

A TARDE PLAY

Colégio em Salvador ainda tem o nome de ditador do regime militar

Ao longo dos anos, as 'homenagens' a personagens do nefasto capítulo da ditadura militar no Brasil foram apagadas das fachadas de escolas e instituições públicas em Salvador, mas uma delas persiste: o Colégio Estadual Presidente Costa e Silva, na Ribeira. O professor do Departamento de História UFBA Carlos Zacarias considera a situação um "verdadeiro atentado" à memória das vítimas da ditadura. O A TARDE Play – canal do Grupo A TARDE no YouTube – preparou conteúdo especial sobre o assunto. **B2**

APONTE A CÂMERA DO
CELULAR E ACESSE O
A TARDE PLAY



Colégio da rede estadual na Ribeira ainda tem o nome do general Costa e Silva

Reprodução

A TARDE EDUCAÇÃO

Campanha visa ampliar inclusão de estudantes com TEA

Materiais e vídeos educativos, além de entrevistas com especialistas, serão disponibilizados no Instagram do Programa A TARDE Educação ao longo do Abril Azul, campanha dedicada ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). Meta é ampliar a inclusão nas escolas. **A7**

EVENTO

‘Expo Pesca’ é atração da Bahia Origem Week

A Expo Pesca & Aquicultura, maior feira do gênero na região Nordeste, é uma das principais novidades e atrações da Bahia Origem Week, evento que será realizado de amanhã a domingo, no Centro de Convenções de Salvador. **B4**

NOVA REGRA

Governo sanciona legislação para fomentar pesquisa e mapeamento de áreas de risco

Estado aprimora política pública de defesa civil

Ações para prevenção e socorro à população em situações de calamidade, contenção de encostas, produção de alertas sobre desastres naturais e investimento em pesquisa tecnológicas integram a nova Política Estadual de Proteção e Defesa

Civil, instituída pela Lei de Proteção e Defesa Civil, sancionada pelo governo da Bahia. Além do fomento aos estudos focados no uso da tecnologia na prevenção de desastres, outro aspecto se destaca na nova política pública: a criação de um Ca-

Em Salvador, foi anunciado um programa de contenção de encostas

dastr Estadual de Municípios, que visa combater a ocupação de áreas de risco e gerar uma realocação das populações que habitam essas zonas. Em Salvador, no contexto das entregas para marcar o aniversário da cidade, o governador Jerôni-

mo Rodrigues autorizou o início das obras de contenção de encostas, a começar pelo bairro do Lobato, com investimento de R\$ 16,2 milhões. Outras intervenções semelhantes foram anunciadas para mais sete bairros da capital. **A4**

GESTÃO

Pablo Barrozo é o novo secretário da Agricultura

Fortalecer ainda mais o agro baiano é um dos objetivos de Pablo Barrozo, novo secretário estadual da Agricultura, anunciado pelo governador Jerônimo Rodrigues. Ele substitui Wallison Oliveira (Tum) no comando da pasta. **A8**

Thuane Maria (Gov-BA) / Divulgação



Barrozo foi deputado estadual entre 2015 e 2018

SUSTENTABILIDADE

Província mineral na Bahia impulsiona transição energética

A Província Metalogenética do Norte do Estado da Bahia, ‘escondida’ na divisa com o Piauí, é um acervo mineral que pode ser a chave para a transição energética do Brasil – e até do mundo. Sob um solo seco e aparentemente infértil, existem elementos

cruciais para a revolução verde: ferro-titânio-vanádio, níquel-cobre-cobalto e grafita, minerais estratégicos, sem os quais não haveria baterias, painéis solares, turbinas eólicas, nem o sonho de uma economia de baixo carbono. **B3**

CIDADANIA

Metrô de Salvador terá vagões exclusivos para mulheres

2

CÊNICAS

Musical usa obra de Chico Buarque para enaltecer as mulheres **C1**

UM JORNAL DE OPINIÃO

SÉRGIO SÃO BERNARDO

“Mortes sistemáticas de jovens negros no Brasil revelam uma complexa teia” **A2**

JOSÉ MEDRADO

“É preciso estar atento e buscar informação em fontes confiáveis” **A3**

OPINIÃO \ LEITOR

“Alagoinhas já é, atualmente, o maior polo cervejeiro da Bahia” **A2**

WALDO ROBBATO

Marcha do Silêncio homenageia vítimas da ditadura

Com o tema ‘1964 – Ainda Estamos Aqui’, a Marcha do Silêncio homenageou a memória das vítimas da ditadura militar. A ação do Tortura Nunca Mais recebeu apoio da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos **A6**



Olga Leiria / Ag. A TARDE



Divulgação

MERCADO

Novo Audi chega em duas versões no 2º semestre **B8**

Audi RS3
custará
até cerca
de R\$ 715
mil



LIBERTADORES

Bahia e Inter têm duelos históricos em ‘mata-mata’

B6

SUL-AMERICANA

Vitória estreia hoje para voltar a brilhar nesta temporada

B7

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Clarindo Silva pede carinho ao “Pelô”

O jornalista e escritor Clarindo Silva, “lenda viva” do Centro Histórico e um dos protagonistas pretos de maior lucidez e presença em encontros dos mais diversos segmentos, é o convidado para a nova edição do “Encontro de Líderes”, coordenado por Gerson Gabrielli.

O tema proposto para Clarindo Silva é “Pelourinho – Preservar para Perpetuar”, dentro da proposta de criação de uma “escola de formação de líderes políticos”. O encontro com Clarindo será amanhã, às 16 horas, no Centro Empresarial Iguatemi, Bloco A, sala 836.

Clarindo é um dos incontáveis baianos ainda assustados com os efeitos do desabamento de parte do teto interno da Igreja de São Francisco, temendo outras ocorrências.

O pressuposto do grande Clarindo é o de procurar manter o tanto quanto possível o perfil urbanístico do local ressignificado de endereço de tortura de escravizados até 1886, dois anos antes da abolição.

Hoje, ao contrário, uma boa razão para a presença de turistas do Brasil e do exterior, o “Pelô” expande a denominação desde o Terreiro de Jesus até o Largo, com agenda de alegria e de festas, ampliando a importância do cartão postal.

– Continuo aqui, tentando e acreditando na cultura – afirma uma das organizadoras do encontro, professora Rosa Demétria.

Rosa Demétria escolheu o Pelourinho para atividades relacionadas à primeira escola de samba para crianças de Salvador, por ela criada e gerida, no Curralinho, próximo ao Imbuí e no caminho da Boca do Rio.

Para a professora, as atividades multiculturais contribuem para chamar a atenção da necessidade de preservar o patrimônio. O desfile infantil contou com mestre-sala, porta-bandeira e rainha da bateria.

“Em apenas 71 dias, o presidente dos Estados Unidos [Donald Trump] causou grandes danos à segurança dos norte-americanos, à estabilidade financeira e aos alicerces da nossa democracia”

CORY BOOKER, senador dos EUA, em discurso que já ultrapassava 24 horas até o fechamento desta edição

FOTO DO DIA



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

PONTO DE VISTA | *Se nossas vistas desde sempre acessam facilmente cenários paradisíacos é sinal de que estamos à frente na “corrida” da vida. Àqueles envolvidos em concreto e cinza, não há dúvida, começam lá atrás quando o assunto é bem-estar.*

Não é a concepção de Segurança Pública que precisa mudar?

Sérgio São Bernardo

Advogado e professor da Uneb
serginho.bernardo@hotmail.com

O Brasil tem convivido com altas taxas de homicídios entre jovens, especialmente aqueles que pertencem a grupos sociais marginalizados. A análise das mortes sistemáticas e genocidas de jovens negros no Brasil revela uma complexa teia de causas interligadas, que vão além da mera estatística e refletem uma realidade social, política e econômica profunda e dolorosa.

As teorias que tentam explicar esse quadro são variadas e complexas – desigualdade econômica e social, avanço profissionalizado do crime, métodos de recrutamento dos jovens, envolvimento de pessoas públicas, empresários, artistas, militares, partidos, sociedade civil em geral. Inclusive a persistência de uma

análise rasa de que os partidos e dirigentes policiais são os culpados, não conseguindo entender que os partidos e os governos estão reféns dessas organizações cartelizadas. Lado outro, culpar a sociedade, a família e os movimentos sociais é cair no mesmo simplismo.

A Bahia registrou o menor número de mortes violentas em 17 anos, com uma redução de 8,7% nos crimes violentos em 2024. A tecnologia de reconhecimento facial levou à prisão 1.132 pessoas em 2024 (Panorama da Bahia, 2025). No entanto,

O Brasil tem convivido com altas taxas de homicídios entre jovens, especialmente os de grupos marginalizados

continua a ser o estado com a maior taxa de letalidade policial do Brasil. Em 2024, o estado registrou 1.557 mortes durante intervenções policiais, superando São Paulo e Rio de Janeiro juntos. Essa tendência continuou em 2025, com 267 mortes em intervenções policiais registradas nos dois primeiros meses do ano.

Ao enfatizar que a Segurança Pública requer integração, inteligência e investimento, os representantes governamentais apresentam um vazio retórico que não se sustenta. A criação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) em 2018, e do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp), e as frequentes compras de equipamentos de artilharia, câmeras corporais, concursos públicos, promoções, e as mudanças de posições de comando para coibir os altos índices de violência social e letalidade policial, não são suficientes.

A sociedade civil tem se esforçado para contribuir para este debate, sendo unâ-

nime em afirmar que o Estado e a mídia sensacionalista, adotam uma perspectiva da teoria do inimigo misturada com uma versão cristã e conservadora da família. A resposta das autoridades e a maioria dos partidos (de esquerda e de direita) são concebidas em repressão e letalidade com fortes critérios de dispositivos de racia- lidade resultando em mortes anuncia- das.

As disputas territoriais entre facções e a falta de políticas públicas eficazes, bem como a relação entre facções criminosas, governos e partidos constituem num fe- nômeno multifacetado que se entrelaça com a história política do Brasil. A man- tação sistemática de jovens negros nas periferias resulta em uma devastação ge- neralizada nas comunidades, que se veem privadas de suas gerações mais promissoras. Por que não nos juntamos todos, governo, sociedade civil e empresários, e construímos uma nova concepção de se- gurança pública?

ESPAÇO DO LEITOR

opinioao@grupoatarde.com.br

🕒 **Conselhos ao Bahia EC**

O que aconteceu na Fonte Nova estava previsto após a expulsão do camisa 10, Everton Ribeiro. Apesar de ser um jogador diferenciado, cometeu um erro repetido e infantil ao fazer faltas por trás do adversário. Ele já fez isso várias vezes em outros jogos. O futebol é um esporte coletivo, como o vôlei e o basquete, então é necessário que o técnico oriente os jogadores do Baêa a dar um passe para outro jogador melhor posicionado e não tentar sempre arrematar para a meta adversária. Isso aconteceu ontem tam- bém várias vezes. Outro conselho é não considerar uma cultura brasileira nos jogos quando o placar for pequena diferença. Re- cuar o time e substituir atacantes por de- fensores. Princípio elementar: o adversário avança e geralmente consegue igualar o pla- car ou até vencer. No último domingo, o erro foi repetido. Como sou sócio patrimonial desde 1962 faço estes comentários. JOSÉ LUIZ PEREIRA MATTOS, JLPMTTOS@HOT-MAIL.COM

🕒 **Brasil ou Venezuela**

Quando muito falou-se que nosso Brasil iria virar, iria tornar-se uma Venezuela, eles au- tores desse presumido desastre, vaticina- ram, não pelos eventuais motivos argumen-

tado á época, mas sim pela existência de um juiz, oriundo da República de Curitiba, todo poderoso, responsável pela Lava Jato, par- cial, seletivo e amor al, que por razões óbvias, adotava das condenável prática do ditador Nicolás Maduro, de perseguir e alijar ad- versários quando da corrida a presidente da República, a exemplo do Luiz Inácio Lula da Silva. Portanto neste quesito imitação, o Bra- sil, “venezuelou”, virou a Venezuela através do ex juiz Sérgio Mouro, que mais tarde tornou-se Ministro da Justiça na gestão do então presidente Jair Messias Bolsonaro, e hoje é senador da República, quicá um prê-

Recuar o time e substituir atacantes por defensores. Princípio elementar, Rogério Ceni: o adversário avança e geralmente consegue igualar o placar ou até vencer

mio pelos malefícios perpetrados contra o País, aliás um celebre hábito do povo bra- sileiro, de endeusar errantes, levando-os a ascensão de cargos eletivos. Pobre Brasil. RENATO ALVES DE SOUZA, RENATOALSOU- ZA.368@GMAIL.COM

🕒 **Alagoinhas em destaque**

Este nosso vibrante “A TARDE” tem noti- ciado que a Petrobrás decidiu recentemen- te – com ênfase – partir para construção de uma refinaria na Terra Alagoinhense na- turalmente devido a qualidade e quanti- dade de “ouro-negro” existente no seu rico subsolo. Sim, rico desde quando não é so- mente petróleo que ele possui mas um extenso lençol freático cuja água mantém “ph” (potencial hidrogênio) alcalino, ideal para diversas serventias, sendo por con- seguinte desnecessários tratamentos qui- micos custosos para o seu aproveitamento industrial, por exemplo. Aliás, devido a es- sa “água especialíssima” o município já possui várias fábricas de bebidas alcoólicas (cervejas) e também refrigerantes ao lado da fabricação respectiva de embalagens das bebidas (latinhas, etc). Enfim, Alagoinhas já é atualmente o maior polo cervejeiro do Norte/Nordeste da Bahia! Entrementes, quando neste fevereiro último fez 80 anos

da “Tomada de Monte Castelo (Itália)” pelos “pracinhas do Brasil” e entre eles dois pa- trícios de Alagoinhas – Dionísio Chagas de Oliveira e Evilásio Rocha de Assis – que derramaram o seu precioso sangue nos campos de batalha para que todos nós fi- cassemos livres do nazifascismo que de- sejava escravizar o mundo. Relembro os seus nomes ilustres quando nesta ocasião em que estamos muito orgulhosos da Terra em que nascemos. Lembrai-vos! WALDO ROBATTO, WROBATTO@BOL.COM.BR

🕒 **Perfil dos golpistas**

Reportagem do jornal O Globo mostrou o perfil das 1581 pessoas alvos de ação no Supremo Tribunal Federal, pelos ataques de 8 de janeiro de 2023. A maioria possui Ensino Médio e tem uma renda de até dois salários mínimos. Durante o julgamento no STF o ministro Alexandre de Moraes rebateu o argumento de Bolsonaro e alia- dos que as pessoas indiciadas eram apenas “velhinhas carregando bíblias”. Seria cô- mico se não fosse ridículo. Outro detalhe é que o citado perfil consta de pessoas po- bres. Ora, bolsonarista rico se justifica, mas bolsonarista pobre é um paradoxo. MICHEL NOGUEIRA, MICHELNOGUEIRACOSTA708@GMAIL.COM

EDITORIAL

Covardia e iniquidade

Das mais cristalinas provas de insuficiência moral da humanidade, destaca-se a capacidade de criar armas para abreviar outras vidas de sua própria espécie e, o mais grave, de espécies não-humanas, em inequívocas ações de covardia e iniquidade.

Dá-se frequentemente o absurdo pela inclinação para fazer o mal, apenas pelo sádico prazer, como recentemente verificou-se no distrito de Riacho Seco, no município de Curaçá, no Norte da Bahia, com um requinte adicional.

Este acréscimo da estupidez foi a promoção de um torneio ilegal (além de imo-

ral) de caça de animais silvestres, ou seja, não bastasse a queda, o coice, pois a organização criminosa já criava um “clube da morte”.

Armar-se de espingarda, parabellum e

A facilidade de articulação, pelos recursos de internet, vem aproximando adeptos da maligna modalidade

pistola última geração para matar in- defesas criaturas, como o tatu, é de uma crueldade inominável, solicitando a plena repressão com desdobramentos para promotoria.

Aplausos para a inteligência dos co- ordenadores da ação em terras curaçaen- ses, unindo a sabedoria estratégica do Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) ao vigor da Companhia Independente de Policiamento Especializado, a “Caatinga”.

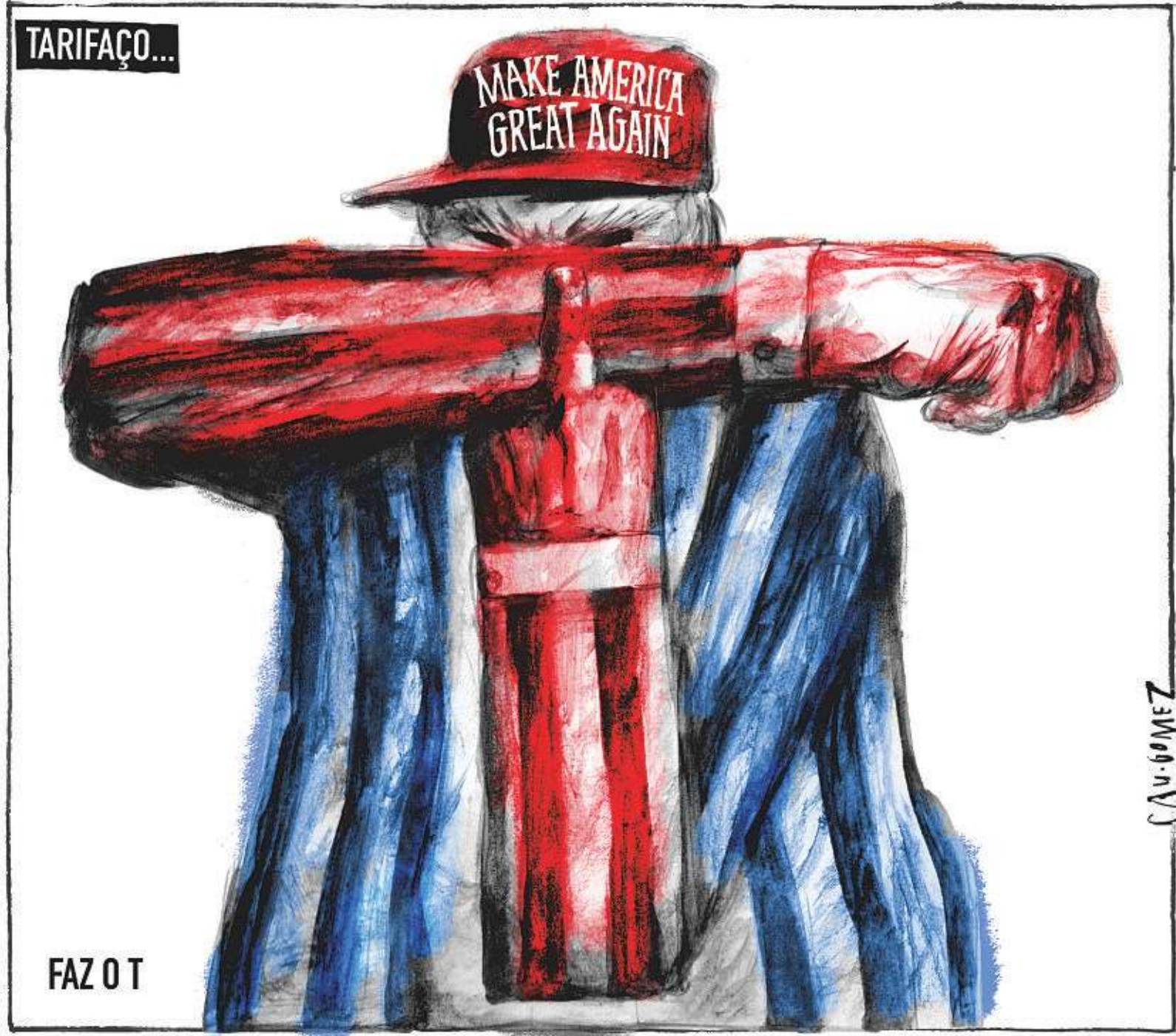
O bom exemplo dos servidores públicos, em pleno entrosamento, também serve de incentivo para o trabalho de investigação,

pois a coleta de informações prévias, con- firmadas e confiáveis, viabilizou a sal- vação da fauna condenada indevida- mente pela falta de escrúpulos de cida- dãos de juízo curto.

A facilidade de articulação, pelos re- cursos de internet, vem aproximando sem-número de adeptos da maligna mo- dalidade, trazendo à tona uma outra pro- posição não menos verdadeira: o racio- cínio e a inteligência humanas não ga- rantem comportamento ético nem equi- líbrio afetivo. A vontade de viver, comum a todos os seres, é o valor a ser respeitado, exceto pelos criminosos.

CAU GOMEZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



Manipulação social

José Medrado

Mestre em família pela Ucsal e fundador da Cidade da Luz

medrado@cidadadaluz.com.br

Nesta semana do 31 de março, que não devemos esquecer, quando o Brasil entrou no obscurantismo da ditadura militar, há uma notícia circulan- do pelas mídias, em geral, que a moça conhecida como Débora do batom, Dé- bora Rodrigues dos Santos, indevidamen- te está sendo acusada de um único crime, que foi o de ter pichado a estátua da Justiça. Não é verdade, haja vista o que diz o Artigo 29 do Código Penal, onde es- clarece que qualquer pessoa, de algum modo, concorre para o crime, seja como autor, coautor ou partícipe, é considerada culpada. Isso inclui aquelas que, mesmo não participando diretamente do ato cri- minoso, ajudam ou facilitam a sua rea- lização.

Haverá alguma dúvida que essa moça participou? Quanto ao que merece, na tal dosimetria da pena, cabe aos seus ad- vogados questionarem, considerando tu- do que se sabe e pode ler da sua sentença condenatória. Não se trata aqui de não ter compaixão ou algo que o valha, mas aprendi nos meus 37 anos de serviço no Judiciário Federal, que dura lex, sed lex – a lei é dura, mas é a lei.

O que, em verdade, vemos é o reforço do que se apurou o Instituto Ipsos de pesquisa, onde mais de 120 milhões de brasileiros acreditam em fake news, se- gundo levantamento do órgão pesquisador, divulgado em outubro passado. Os dados: 62% dos brasileiros acreditam em notícias falsas, o que faz o Brasil liderar este ranking infame, no mundo. Nessa linha é que se tem insistido que Débora do batom foi injustamente condenada.

O brasileiro, já sabemos há muito, não é afeito à leitura, nem a pesquisas, o que o torna alvo fácil da conhecida em Psi- cologia como manipulação de massa, ge- radora de desinformação, mentiras ou mesmo omissão de fatos. A psicologia de massas também estuda fenômenos como o fanatismo político e religioso, bem co- mo a formação de líderes carismáticos, que exercem grande poder sobre pessoas e grupos. As principais técnicas, afirmam os estudiosos da área, são discursos emo- cionais: usam emoções como medo, es- perança e raiva para influenciar as pes- soas. Propaganda: a disseminação de in- formações seletivas para moldar a opi- nião pública. Manipulação da mídia: plantar a informação para direcionar a narrativa política. Liderança carismática: pessoas carismáticas podem usar sua per- sonalidade para atrair seguidores.

Precisamos, então, estar sempre muito atentos, buscando em fontes confiáveis a informação precisa, mesmo que a men- tira seja algo que gostamos de ouvir, por- que atende ao que julgamos certo. Um lembrete: se você simplesmente pensar agora – tudo isso é bobagem... lamento, mas você já faz parte dessa massa, porque sequer cogitou considerar a reflexão, pois afinal de contas é assim que se constrói o saber individual com repercussão co- letiva.

Procuradores do estado trabalhando pela Bahia

Téssio Rauff de Carvalho Moura

Presidente da Associação dos Procuradores do Estado da Bahia (APEB)

Alexandre de Souza Araújo

Vice-presidente da Associação dos Procuradores do Estado da Bahia (APEB)

Abril marca a passagem do Dia do Procurador do Estado da Bahia, data instituída no dia 4 deste mês pela Lei nº 13.593/2016, que, a pedido da Associação dos Procuradores do Estado da Bahia (APEB), foi oficializada para reconhecer a atuação destes profissionais e sua nobre missão em defender os interesses do povo baiano.

Nesse ano, a APEB inicia uma campanha permanente de visibilidade do papel dos procuradores do Estado, este, por vezes, pouco compreendido, mas que pode ser evi- denciado como fundamental pela própria história. Como integrantes da advocacia pú- blica, os procuradores do Estado lutam para garantir a viabilização de recursos públicos, o combate a fraudes e a recuperação de

valores, assegurando que cada real retorne aos cofres públicos em benefício da socie- dade.

A defesa de políticas fundamentais, como a ampliação do acesso à saúde, a regula- rização de escolas, hospitais e a proteção ambiental contra a degradação irresponsá- vel também estão na esteira de atuação da carreira. É importante registrar que, como parceira do poder público, a conduta proa- tiva da classe tem implementado obras es- truturantes que levam desenvolvimento a todo o território baiano.

Na pandemia, os procuradores lutaram por mais vacinas e auxiliaram na obtenção de equipamentos administrativos e de re- cursos humanos, medidas estas que salva- ram vidas em toda a Bahia. Em momentos de crise, como nos períodos de enchentes e de desastres naturais, a atuação dos pro- curadores garante que a ajuda chegue a quem mais precisa, estruturando juridica- mente as soluções necessárias.

Recentemente, estiveram à frente de ações que impediram a suspensão de serviços da rede estadual de saúde, foram responsáveis

pela viabilização de investimentos em in- fraestrutura e transporte, além de ajudarem a resguardar convênios que beneficiam o povo baiano todos os dias.

O papel do procurador do estado faz-se, portanto, indispensável na construção de uma sociedade mais justa e para o for- talecimento das instituições democráticas. São advogados públicos que exercem a hon- rosa missão dada pelo artigo 132 da Cons- tituição Federal como função essencial à justiça, cuja vocação é a de defender os interesses da população. São profissionais que estão vigilantes e trabalhando com ética, técnica e compromisso em favor do inte- resse coletivo.

Celebremos, pois, este mês, unindo-nos à campanha permanente da APEB divulgada pelos veículos oficiais da nossa entidade, bem como pela hashtag “procuradores tra- balhando pela Bahia”. E prossigamos na luta pela valorização da advocacia pública bai- ana, com determinação e otimismo, reafir- mando o propósito de contribuir para a construção de uma Bahia cada vez mais justa, transparente e próspera.

A TARDE

Fundado em 15/10/1912

Presidente:

JOÃO DE MELLO LEITÃO

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:
Luciano Neves
CONTROLLER:
Lucas Lago
NÚCLEO DE IMPRESSOS
Direção: Mariana Carneiro
A TARDE e Massa!:
Luiz Lasserre

NÚCLEO DIGITAL
Direção: Caroline Gois
Portais e Redes Sociais:
Rafael Sena
COMERCIAL:
Marluce Barbosa
PROJETOS ESPECIAIS/NOVOS PRODUTOS:
Tiago Décimo

EDUCAÇÃO:
Andréa Silveira
CEDOC:
Andreia Santana
A TARDE FM
Direção: Eduardo Dute
Conteúdo:
Jefferson Beltrão


ASSOCIADA
À SIP -
SOCIEDADE
INTERAMERICANA
DE IMPRENSA


MEMBRO
FUNDADOR DA ANJ
- ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS


ASSOCIADA
AO IVC -
INSTITUTO
VERIFICADOR DE
COMUNICAÇÃO


PREMIADA
PELA
SOCIETY
FOR NEWS
DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON
CAYRES DE BRITO, N.º 204, CA-
MINHO DAS ÁRVORES, CEP:
41.820-570, SALVADOR/BA, FALE
COM A REDAÇÃO: (71) 2886-2683;
SUGESTÃO DE PAUTA: JORNALIS-
MO@GRUPOATARDE.COM.BR.

PREVENÇÃO

Novas iniciativas incluem diversas obras em encostas e medidas de fomento à pesquisa em tecnologia

Bahia ganha lei que cria Política Estadual de Proteção e Defesa Civil com várias ações

MADSON SOUZA

Com o objetivo de evitar desastres naturais no estado, como deslizamentos, o Governo do Estado sancionou a Lei de Proteção e Defesa Civil, que institui a Política Estadual de Proteção e Defesa Civil (PEPDEC). As ações anunciadas incluem organização para prevenção e socorro à população em situações de calamidade, construção de encostas, produção de alertas antecipados sobre desastres naturais e investimento em pesquisa para desenvolver tecnologias de proteção para a população.

O projeto cria o Sistema Estadual de Proteção e Defesa Civil (SIEPDEC) e o Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDEC). O superintendente de proteção e defesa civil da Bahia, Heber Santana, comenta que a lei

avança para definir como cada órgão deve participar e contribuir nesse processo. E cria o Conselho para que as decisões sejam tomadas de forma coletiva, para que todo o estado possa estar mobilizado, desde a fase de atenção e em resposta quando ocorre um desastre.

Entre outras ações apresentadas pelo governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, no último sábado - aniversário de Salvador - está a publicação do edital 14/2025, de Apoio à Pesquisas e Inovações na Proteção da Defesa Civil. A responsabilidade da ação é da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), por intermédio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), e em parceria com a Superintendência de Proteção e Defesa Civil (Sudec).

“Tenho certeza que serão

gerados conteúdos extremamente importantes para que essa política (...) se desenvolva cada vez mais e a gente consiga tornar o nosso estado mais forte, mais resiliente, melhor preparado e cuidar melhor da população da Bahia”, aponta o superintendente da Sudec, Heber Santana.

Outra iniciativa apresentada é a criação de um Cadastro Estadual de Municípios, com territórios sujei-

tos a períodos de seca e estiagem. A proposta é combater a ocupação de áreas de risco e gerar uma realocação das populações que habitam essas zonas. Há também a ideia de que seja incentivada a criação de órgãos municipais para coordenar as ações de proteção e defesa civil em cada local, através das Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) e dos Núcleos de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC).

Obras de contenção

Ainda no aniversário de Salvador, foi inaugurada uma encosta no bairro do Alto do Cabrito, que vai contar com obras de urbanização em seu entorno. Além da encosta apresentada, foi autorizado o início das obras de contenção de encostas na capital baiana, como a presente no bairro do Lobato, com in-

vestimento de R\$16,2 milhões, que deve estabilizar o talude que atravessa as comunidades de Bananeiras, Boa Vista de São Caetano e Vila Picasso.

Outras oito contenções de encostas para Salvador foram anunciadas para Cajazeiras, Mata Escura, São Marcos, Alto do Cabrito, Plataforma, Pau da Lima e Campinas de Pirajá. O investimento na ação é de mais de R\$23 milhões, vindos do Governo Federal por meio do Novo PAC. A ordem de serviço deve ser dada em até um mês.

Treinando gestores

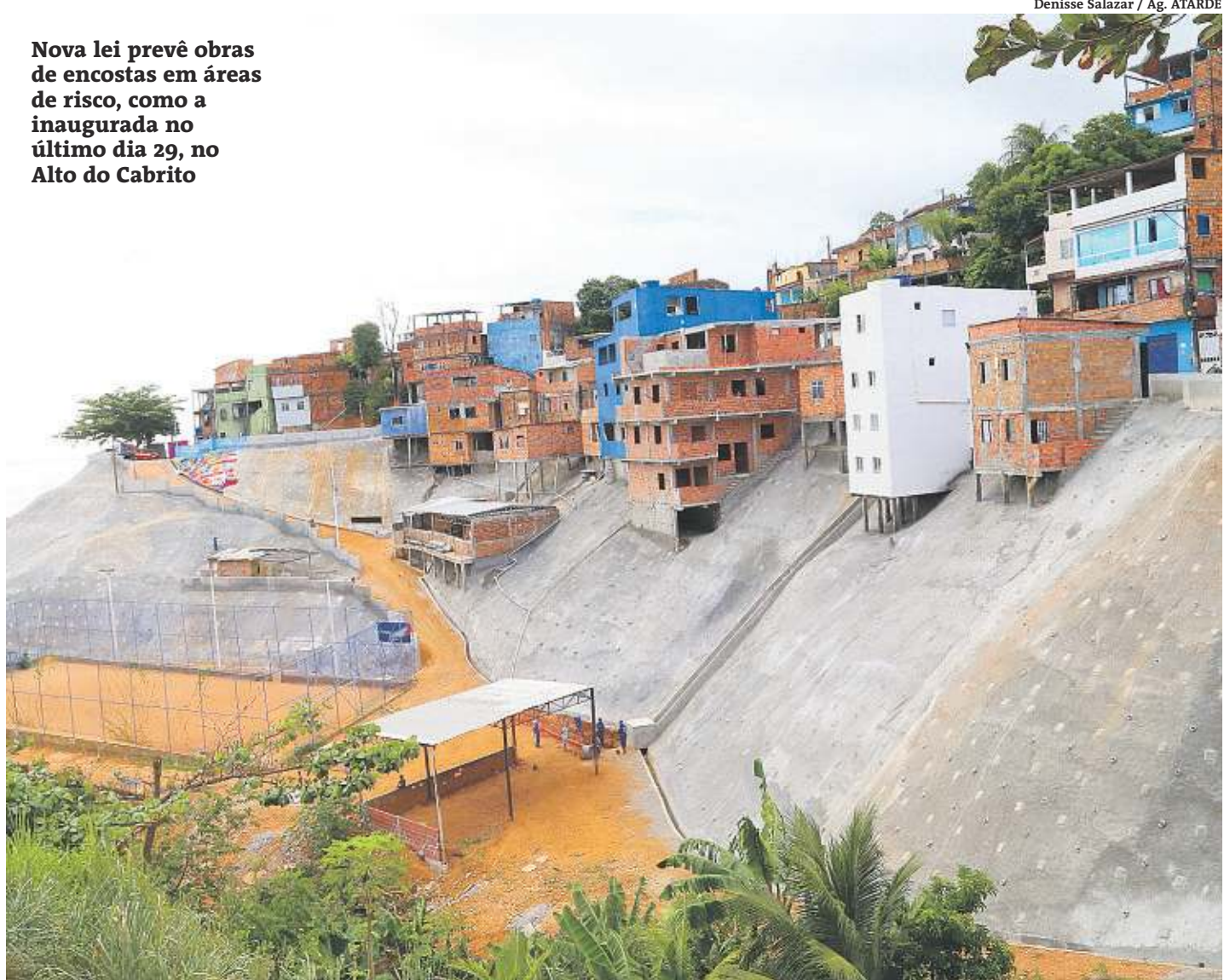
A capacitação para uso da Defesa Civil Alerta (DCA) chegou à região Nordeste ontem com o treinamento de gestores estaduais da região para uso do sistema, que aprimora o envio de alertas emergenciais em de-

sastres e situações de risco. A iniciativa é do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), por meio da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sedec), e envolve equipes em todas as capitais da região e segue até próximo-sábado.

O sistema já opera no Sul e no Sudeste do país. Essa tecnologia atua na rede de telefonia celular com emissão de alertas de risco extremo ou severo - por mensagens de texto e aviso sonoro - que vão sobrepor qualquer coisa da tela do aparelho, inclusive o modo silencioso.

O Defesa Civil Alerta atua com outras ferramentas, como SMS, TV por assinatura, WhatsApp, Telegram e Google Public Alert, para garantir maior alcance e eficiência na prevenção de desastres.

Nova lei prevê obras de encostas em áreas de risco, como a inaugurada no último dia 29, no Alto do Cabrito



Denisse Salazar / Ag. ATARDE

Fapesb lança edital para soluções tecnológicas

DA REDAÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb), vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), em parceria com a Superintendência de Proteção e Defesa Civil (Sudec), lançou, ontem, um edital no valor de R\$ 3,2 milhões para apoiar pesquisas e inovações na área de Defesa Civil.

O principal objetivo é fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas e científicas que ajudem o Estado a enfrentar os desafios relacionados à segurança pública e à proteção da população em situações de emergência.

O edital prioriza projetos que gerem resultados de impacto imediato, incentivando a produção de conhecimento qualificado e o desenvolvimento de tecnologia que melhorem as ações de defesa civil no estado.

Cada proposta selecionada poderá receber até R\$

200 mil para a execução do projeto, que deverá abordar, no mínimo, um dos seguintes desafios: Monitoramento e Alerta de Desastres; Gerenciamento de Emergências; Redução de Riscos e Resiliência; Recuperação Pós-Desastre; Mudanças climáticas e Defesa Civil; e Métodos para gerenciamento de risco em Defesa Civil.

“Precisamos de estudos que nos permitam prever ou, pelo menos, reduzir os riscos de acidentes e mortes, resultantes das mudanças climáticas abruptas que estamos enfrentando atualmente. Esse é um problema global, e a Bahia não está imune a essas alterações que afetam toda a população mundial. Por isso, é essencial realizar pesquisas que ajudem a antecipar e mitigar os impactos de desastres naturais, além de evitar perdas humanas nos territórios baianos”, ressaltou Handerson Leite, diretor-geral da Fapesb.

SALVADOR CARD

42% dos estudantes ainda não revalidaram o cartão

JACKSON SOUZA

Estudantes que perderam o prazo para revalidar o cartão de meia passagem estudantil não conseguirão mais fazer recarga até que a situação seja regularizada. O prazo encerrou no último dia 31 e, dos 115 mil estudantes aptos à revalidação, cerca de 48 mil não realizaram o serviço, o que equivale a quase 42% do total.

Quem já possuía saldo e não fez a revalidação poderá usar o cartão até o final dos créditos, mesmo após o dia 31/03. Ao finalizar o saldo disponível, não consegue recarregar até que regularize a situação, afirma o representante do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de Salvador (Setps), Jorge Castro.

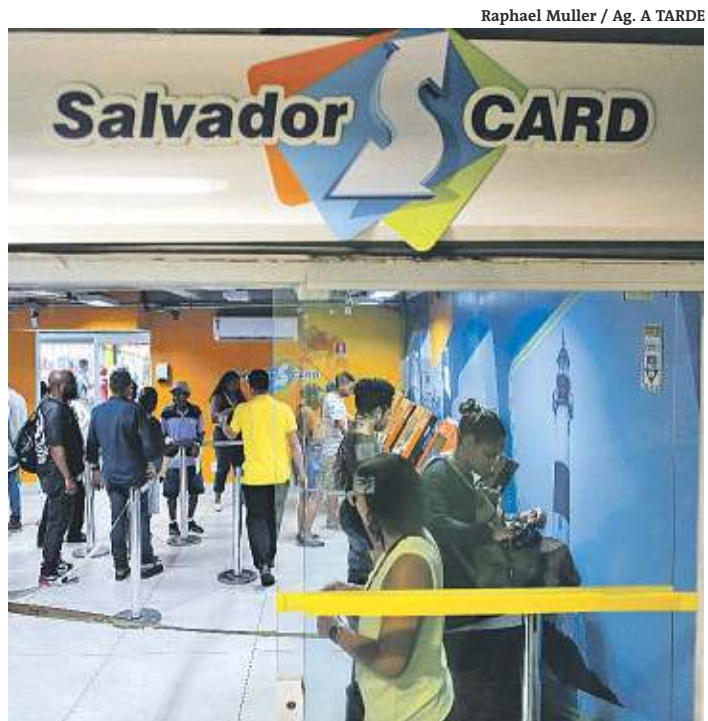
O benefício, que contempla estudantes de instituições públicas e privadas, prevê o desconto de 50% no

valor da passagem de ônibus em Salvador.

“Tem muita gente que tem crédito e só revalida depois, ou só revalida quando tem dinheiro. [...] O prazo dado, é para saber se o estudante está matriculado, se ele acabou o curso, resolveu se mudar ou saiu da escola”, afirmou Jorge Castro.

A revalidação é obrigatória e segue durante todo o ano. Para realizar o serviço, o interessado deve ir até um dos postos SalvadorCard nos terminais Acesso Norte, Lapa, Pirajá, Mussurunga ou no Shopping da Gente, com comprovante de matrícula ou recibo de pagamento. O atendimento vai das 8h às 17h e é cobrado uma taxa de R\$ 11,20.

A revalidação pode ser realizada também através do aplicativo Kim+, onde é preciso, além do comprovante de matrícula, exigir cópia do RG e tem até 48 horas para o retorno ao pedido.



Raphael Muller / Ag. A TARDE

Revalidação pode ser feita nos postos ou no APP Kim

Alguns estudantes afirmaram que não conseguiram fazer a revalidação porque as secretarias de suas instituições não enviaram os dados necessários à SalvadorCard. A estudante de geologia do Instituto Federal Baiano (Ifba), Maria Lima, se antecipou e fez pelo aplicativo, no entanto, uma amiga

não teve a mesma sorte.

Jorge Castro, representante do Setps, afirma se tratar de casos isolados e que estudantes que passarem pela situação podem buscar um posto SalvadorCard para regularizar o direito.

“SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA ISABEL VILLELA

SEMANA SANTA

Procura por produtos da época cresce nas feiras

AMANDA SOUZA

As buscas pelas iguarias que compõem a mesa do almoço da Sexta-Feira Santa, neste ano celebrada em 18 de abril, já estão movimentando as feiras e mercados de todo o estado.

Na tentativa de comprar os produtos com um preço ainda “tranquilo”, muita gente se antecipou e já adquiriu quiabo para o caruru, amendoim e castanhas para o vatapá e outros elementos que fazem parte da culinária da época.

A vendedora Marta Silva aproveitou o dia de folga e passou na feira de Itapuã. “Achei o quiabo com um preço bom, se pesquisar dá para pegar bem barato. Já o camarão achei mais caro”.

Para os feirantes, essa é a melhor época nas vendas. “É o melhor momento, todo mundo procura”, comenta Rebeca Silva, há quatro anos

na feira de Itapuã.

Há 20 anos na feira, Janice vende frutos do mar frescos. “Atualmente a Semana Santa é o melhor momento para fazer dinheiro”, contou. “Quem não comprou ainda deve encontrar um aumento, mas nada demais”.

Como estão os preços

O Grupo A TARDE esteve na feira de Itapuã e encontrou variações nos preços: quiabo de R\$ 1,99 a R\$ 3,99/kg; já o coco seco a R\$ 5 /unidade. O azeite de dendê, 200ml sai a R\$ 3 e o litro a R\$ 13. O amendoim está a R\$ 9,90/Kg; castanha inteira a R\$ 70 e a quebrada a R\$ 50/Kg. O camarão seco, R\$ 48/kg; camarão defumado, R\$ 59,99/Kg; e camarão fresco a R\$ 38, R\$ 50 e R\$ 60/Kg, a depender do tamanho. A posta da pescada amarela custa R\$ 60/Kg; corvina inteira, R\$ 25/Kg; e vermelho inteiro, R\$ 60/kg.

LRJ



Pedro Sento Sé e Giovanna Rímola vão invadir
seu começo de noite na A TARDE FM.

Fique por dentro das principais notícias,
debates e análises sobre o mundo do esporte.

De segunda a sexta
a partir das 19h

NOSSO APLICATIVO:



A TARDEfm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

www.atardefm.com.br

MEMÓRIA

Ato é promovido pelo Grupo Tortura Nunca Mais com apoio da Secretaria de Justiça

Marcha homenageia desaparecidos e mortos durante a ditadura militar

LEO PRADO*

Em memória dos mortos e desaparecidos vítimas da Ditadura Militar ocorreu, ontem, a 6ª Marcha do Silêncio, ato político-cultural promovido pelo Grupo Tortura Nunca Mais com apoio da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos (SJDH). Com o tema “1964 - Ainda Estamos Aqui”, a ação mobilizou centenas de pessoas, que marcharam em silêncio entre os bairros da Piedade e Campo da Pólvora.

“Desde 2019, fazemos essa marcha. É um protesto pelos desaparecidos políticos do Brasil. Muitas pessoas não sabem o que foi feito com seus parentes, como morreram, ou onde foram enterrados. O objetivo é preservar a memória dessas vítimas, e fazer um resgate da luta delas. É sobre a verdade e a justiça, é isso que queremos”, explica a diretora do grupo Tortura Nunca Mais, Diva Santana.

Na concentração dos participantes, que começou por volta das 14h30, a Praça da Piedade foi tomada por bandeiras de movimentos so-

ciais e cartazes de protesto. Além da luta pela memória de vítimas da ditadura, o ato foi abraçado por militantes que pediam a condenação dos investigados pela tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito, que tem o ex-presidente Jair Bolsonaro como um dos réus. Na praça, ativistas e representantes de organizações defensoras dos direitos humanos discursaram.

Em torno das 17h30, o cortejo saiu em direção ao Monumento aos Mortos e Desaparecidos Baianos, no Campo da Pólvora. Exibindo cartazes e fotos das vítimas, além de flores, tochas e velas, a marcha ocorreu ao som do bumbo que ritmava os passos dos protestantes e de familiares e amigos dos 32 desaparecidos baianos durante o regime, além de ex-presos e perseguidos.

Emocionada, Diva fala sobre a irmã, Dinaelza Santana Coqueiro, e o cunhado, Vandique Santana Coqueiro: “Eles eram estudantes e lutavam pela democracia. Minha irmã foi presa com 21 anos. Acreditamos que ela foi morta aos 24. Não po-



Olga Leiria / Ag. A TARDE

Com o tema ‘1964 - Ainda Estamos Aqui’, a ação mobilizou centenas de pessoas

demos permitir que essa história seja apagada”.

“Fazemos isso para a sociedade compreender que, se não pedirmos a punição desses golpistas, iremos passar pela mesma coisa que passamos em 1964”, defende Raimundo Lopes, 87 anos, que foi preso e torturado durante o regime, quando in-

tegrava um grupo de defesa aos direitos trabalhistas.

Também presente na ação, o secretário de Justiça e Direitos Humanos (SJDH), Felipe Freitas, destacou: “A marcha é um gesto cívico de valorização do país e da nossa história, de resistência do nosso povo. Uma aula pública de cidadania, demo-

cracia e direitos humanos. O papel dos movimentos sociais é muito importante para uma política de memória para que não nos esqueçamos o quanto a ditadura foi responsável por tanta violência e morte”.

*SOB A SUPERVISÃO
DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

RIO VERMELHO

Ação ambiental promove plantio de mudas de mangue na Paciência

VITÓRIA SACRAMENTO*

Uma iniciativa de restauração ecológica foi realizada, na manhã de ontem, na Praia da Paciência, no Rio Vermelho. O projeto, liderado pela Fundação Vovó do Manguê em parceria com a Associação de Frescobol e apoio da Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Resiliência, Bem-Estar e Proteção Animal (Secis), teve como obje-

tivo o plantio de mudas nativas em uma área com resquícios de manguezal.

Cerca de 60 mudas foram plantadas por voluntários, entre moradores, esportistas e ambientalistas, como parte do projeto Praia Verde que busca recuperar a vegetação nativa e sensibilizar a comunidade sobre a preservação. “O manguezal tem papel essencial na manutenção do equilíbrio ecoló-

gico, servindo como berçário para espécies marinhas e contribuindo para a retenção de carbono. É um passo importante para a sustentabilidade da cidade”, explicou Bruno Barbosa, representante da Fundação Vovó do Manguê.

O monitoramento das mudas será feito pela fundação, com apoio da comunidade local como os jogadores de frescobol e os bar-



Shirley Stolze / Ag. A TARDE

Iniciativa da Fundação Vovó do Manguê recupera área degradada

raqueiros que vivem a rotina da praia. “Nosso objetivo é tornar as praias de Salvador mais verdes e sustentáveis, garantindo que a vegetação nativa seja preservada e valorizada”, afirmou Paulo Teixeira Ribeiro, presidente da Associação de Frescobol e idealizador do Projeto Praia Verde.

*SOB A SUPERVISÃO
DA EDITORA KENNA MARTINS

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Selma Lúcia Garcia Amaral faleceu no Hospital Jorge Valente, 66 anos, casada, natural de Guajará Mirim-RO

Aloísio Dantas de Oliveira faleceu no Hospital Mont Serrat, 88 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Valda Pereira de Souza Oliveira faleceu no Hospital Menandro de Faria, 66 anos, casada, natural de Fortaleza-CE

Iara Maria Teixeira faleceu no Hospital Professor Eládio Lasserre, 79 anos, divorciado, natural de Salvador-BA

Sílvia Andréa Lopes Correia faleceu em residência, 50 anos,

solteira, natural de Salvador-BA

Antônio Rosa de Souza faleceu em residência, 90 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Tereza Conceição Cardoso faleceu no Hospital Regional Dantas Bião, 74 anos, casada, natural de Cruz das Almas-BA

Adelsuíta Santos Almeida faleceu no Hospital Santo Antônio, 70 anos, divorciada, natural de Itaberaba-BA

Zeliene Silva Santos faleceu no Hospital Aristides Maltez, 53 anos, casada, natural de Valença-BA

Mateus Santana do Nascimento faleceu no

Hospital Santa Izabel, 25 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Jean de Oliveira dos Santos faleceu no Hospital Menandro de Farias, 22 anos, solteiro, natural de Lauro de Freitas-BA

Alberto Santos Neves faleceu em residência, 73 anos, divorciado, natural de Jaguaripe-BA

Marco Davi Souza de Jesus, 8 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Railda da Silva dos Santos faleceu no Hospital da Mulher, 87 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Jackson de Assis Santos faleceu em via pública, 40 anos, solteiro,

natural de Salvador-BA

Josina Alves Guimarães faleceu em residência, 94 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

Maria Gomes da Silva faleceu no Hospital da Bahia, 75 anos, viúva, natural de Campina Grande-PB

Manuel Mayan Casqueiro Neto faleceu no Hospital Mater Dei, 14 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Maria Conceição de Almeida Magalhães faleceu no Hospital São Rafael, 76 anos, casada, natural de Itapetinga-BA

Crésio Calhau Camurugy faleceu em residência, 67 anos,

casado, natural de Santa Inês-BA

CAMPO SANTO

Antônio Carlos reis Laranjeiras, 93 anos

Maria Lourdes Moura Dias, 100 anos

Alex Ramos Nascimento, 44 anos

Ana Maria Santos Caldas, 73 anos

José Camerindo Ferreira, 80 anos

Márcia Santiago da Silva, 77 anos

Maria das Graças Santos, 61 anos

Maria Evangelista dos Santos, 73 anos

Norma de Oliveira e

Silva, 96 anos

Solan Lima Queiroz, 69 anos

JARDIM DA SAUDADE

Gesilda da Silva Santos faleceu na UPA Santo Antônio, 83 anos, aposentada, viúva, natural de Salvador-BA

Natan Madeira Moura Fe faleceu no Hospital Cardiopulmonar, 93 anos, casado, natural de Simplício Mendes-PI

Luiz Edmundo de Moraes Carneiro faleceu em residência, 96 anos, casado, natural de Feira de Santana-BA

TIRA DÚVIDAS

Óbitos em finais de semana Procure Abrigo de Roma ou da Baixa dos Sapateiros

CLIMA

salvador@grupoatarde.com.br

SALVADOR HOJE

25° 32°

SALVADOR AMANHÃ

26° 31°

CPTEC INFORMA

Hoje, a previsão do tempo para a capital é de muitas nuvens com chuva isolada.

1 REMANSO

21° 36°

2 JUAZEIRO

19° 35°

3 PAULO AFONSO

21° 36°

4 FORMOSA DO RIO PRETO

20° 34°

5 IRECE

18° 34°

6 JACOBINA

18° 33°

7 FEIRA DE SANTANA

22° 33°

8 LUÍS EDUARDO MAGALHÃES

19° 32°

9 BARREIRAS

19° 35°

10 BOM JESUS DA LAPA

21° 39°

11 VITÓRIA DA CONQUISTA

17° 32°

12 ILHÉUS

22° 31°

13 PORTO SEGURO

23° 32°

14 SANTA MARIA DA VITÓRIA

20° 36°

HOJE

Baixa 0h00 0,4m

Alta 06h08 2,2m

Baixa 12h14 0,3m

Alta 18h41 2,2m

AMANHÃ

Baixa 0h47 0,6m

Alta 06h57 2,0m

Baixa 13h06 0,5m

Alta 19h36 2,0m

SEXTA-FEIRA

Baixa 01h43 0,7m

Alta 07h56 1,9m

Baixa 14h13 0,7m

Alta 20h50 1,8m

TEMPERATURAS

Brasil Mín. Máx.

Brasília 18° 29°

Curitiba 18° 29°

Natal 25° 30°

Brasil Mín. Máx.

J. Pessoa 25° 32°

Rio 23° 32°

Recife 25° 30°

Mundo Mín. Máx.

Bogotá 10° 18°

H. Kong 18° 22°

Quebec -3° 0°

Mundo Mín. Máx.

Barcelona 12° 15°

Moscou 4° 12°

Luanda 26° 29°

NOVA ATÉ AMANHÃ

CRESCENTE 4 A 11/04

CHEIA 12 A 19/04

MINQUANTE 20 A 26/04

NASCENTE 5h38

POENTE 17h36

SOL

SOL E NUVENS

SOL E CHUVA

NUBLADO

CHUVA

CHUVA FORTE

DA REDAÇÃO

O Programa A TARDE Educação, do Grupo A TARDE, realiza ao longo deste mês ações como parte da campanha Abril Azul, dedicada ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). A iniciativa tem o objetivo de disseminar conhecimento, estimular a empatia e reforçar a importância do respeito às pessoas com autismo, especialmente no ambiente escolar.

Entre os conteúdos a serem disponibilizados no Instagram @atardededucacao estão materiais educativos, vídeos informativos e entrevistas com especialistas. A abordagem adotada prioriza a acessibilidade e a sensibilidade, garantindo uma comunicação eficaz e respeitosa sobre o tema.

De acordo com a coordenadora de Projetos Educacionais do Grupo A TARDE, Berta Cunha, a campanha busca promover uma postura mais acolhedora e consciente dentro da comunidade escolar.

“Quando professores, alunos e famílias compreendem melhor o que é o TEA e aprendem a lidar com as singularidades de cada indivíduo, o ambiente escolar se torna mais justo, respeitoso e adaptado às reais necessidades de todos. Acreditamos que o conhecimento é uma poderosa ferramenta de transformação social, e essa campanha nasce com esse compromisso”, destaca.

Os materiais da campanha foram planejados para ter uma aplicação contínua, permitindo que as escolas reforcem a conscientização sobre o autismo ao longo do ano, conforme explica a coordenadora pedagógica do A TARDE Educação, Márcia Firmino.

“As escolas podem incorporar-los em projetos pedagógicos, semanas temáticas, rodas de conversa, ati-

LRJ

INCLUSÃO Entrevistas com especialistas e materiais educativos estão sendo disponibilizados no Instagram para fortalecer o apoio a pessoas com autismo

A TARDE Educação reforça campanha ‘Abril Azul’



Marcelo Camargo / Ag. Brasil



Lucas Tadeu / Divulgação

“Ações podem transformar a forma com que o autismo é visto”

GILMAR DOUGLAS SANTOS, psicólogo

Ação do programa busca contribuir com a ampliação das informações sobre autismo

vidades interdisciplinares e ações formativas com docentes e famílias. Mais do que um conteúdo pontual, oferecemos subsídios que incentivam uma prática pedagógica permanente voltada à inclusão, ao acolhimento e à valorização da neurodiversidade”, afirma Márcia Firmino.

Psicoeducação

Para reforçar a importância dessas iniciativas, o psicólogo Gilmar Douglas Santos, especialista em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) ao TEA e Deficiência Intelectual (DI), pontua que campanhas como o Abril Azul têm papel essencial na psicoeducação da sociedade sobre o transtorno do espectro autista.

“Assim como outros movimentos ao longo do ano, o Abril Azul tem como objetivo psicoeducar a comunidade brasileira sobre o Transtorno do Espectro do Autismo e seus desafios. A educação é muitas vezes a primeira ferramenta no combate à desinformação e à psicoeducação. Políticas de propagação de informações corretas, assim como a capacitação de agentes de saúde e da educação, são ações significativas que podem transformar a forma que o autismo e a inclusão das pessoas com autismo é vista e ocorre na sociedade atualmente”, destaca o psicólogo.

O especialista também reforçou a necessidade de uma formação antipacifista, bem como a de projetos que ensinem sobre neurodiversidade de forma individualizada.

“Outro passo seria um bom projeto de inclusão, onde os alunos fossem ensinados sobre as diferenças e a importância de respeitar essas diferenças. Trazer os pares como agentes de mudança social, dando-os possibilidade de não só conhecer sobre o autismo, mas intervir junto com colegas autistas na construção de alternativas educacionais e

sociais”, acrescenta.

Gilmar também ressalta que muitas famílias enfrentam desafios significativos no diagnóstico e acompanhamento do TEA, incluindo falta de informação sobre os marcos do neurodesenvolvimento, escassez de profissionais qualificados, altos custos de tratamento e demora na obtenção de diagnósticos precoces. Como solução, ele sugere algumas alternativas.

Uma delas é a utilização de ferramentas já disponíveis pelo próprio governo federal, a exemplo da Cader neta da Criança. Nela, há alguns marcos do neurodesenvolvimento a partir dos quais os pais podem acompanhar e buscar uma avaliação mais detalhada junto ao pediatra que acompanha os seus filhos.

O segundo aspecto ressaltado pelo especialista diz respeito à importância das escolas, que tendem a ser os primeiros locais que observam esses atrasos, assim como os primeiros locais que iniciam algum tipo de acompanhamento. Buscar parceria com esses locais e realizar intervenções em conjunto pode ajudar no processo de acompanhamento dessas crianças.

Terceiro, o psicólogo recomenda buscar o mais rápido possível uma intervenção precoce, não aguardar o tempo da criança e ignorar dizeres de profissionais que farão aguardar até os 2 ou 3 anos para a criança falar ou desempenhar habilidades. Ao primeiro sinal de atraso, devem ser indicados cuidados e acompanhamento (isso diminui os custos a longo prazo além de um melhor prognóstico).

Por último, ainda segundo o especialista, procurar locais ou instituições especializadas que possibilitem o acesso a conhecimento e acompanhamento é fundamental nesses casos.

SOBRE A CAMPANHA ABRIL AZUL

A campanha Abril Azul objetiva promover a conscientização sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). No âmbito do A TARDE Educação, do Grupo A TARDE, as ações ocorrem por meio de conteúdos educativos, entrevistas e oferta de materiais acessíveis, que reforçam a importância da inclusão e do respeito à neurodiversidade, incentivando práticas pedagógicas mais acolhedoras e informadas nas escolas.

BAHIA ORIGEM WEEK®

FEIRA DE ORIGEM E NEGÓCIOS

ORIGEM DAY

Cases de sucesso, oportunidades e tendências que inspiram.

ATELIER

Esculturas de chocolate ao vivo com a Chef Tati Benazzi

RODADA DE NEGÓCIOS

Conectando empresas para novas oportunidades comerciais.

FÓRUM ORIGEM & SUSTENTABILIDADE

Discussões técnicas e insights sobre inovação e mercado.

COZINHA SHOW

A arte da gastronomia ao vivo com chefs renomados.

COZINHA KIDS

Diversão e aprendizado para os pequenos chefs!

A Bahia celebra suas riquezas.

03 A 06 DE ABR

CENTRO DE CONVENÇÕES SALVADOR

FUNCIONAMENTO: 03.04 | 19H ÀS 22H

04, 05 E 06.04 | 14H ÀS 22H

Inscrições gratuitas no site **bahiaorigemweek.com.br**

Basta doar 1kg de alimento para a campanha Bahia Sem Fome.

Patrocinador:

Media Partner:

Realização:

PARA MAIS INFORMAÇÕES, APONTE A CÂMERA AQUI!

@origemweek

EQUIPE Novo secretário disse ter recebido missão de elevar o estado a um destaque maior na agropecuária no País

Pablo Barrozo assume pasta da Agricultura

CÁSSIO MOREIRA E
REDAÇÃO

A Bahia tem um novo secretário estadual da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura. Pablo Barrozo foi anunciado pelo governador Jerônimo Rodrigues (PT), na tarde de ontem, como titular da pasta, substituindo o ex-deputado Wallison Tum.

Jerônimo destacou, ao confirmar a mudança, a experiência de Barrozo no meio político. “Tenho certeza de que, com a força do setor e a competência do Pablo, conseguiremos desenvolver uma boa agenda para a agricultura baiana”, afirmou o governador.

Pablo Barrozo, que foi deputado estadual entre 2015 e 2018, e hoje é 1º secretário do Avante no Estado, pontuou que o chefe do Executivo estadual pediu que ele coloque a Bahia entre os destaques no setor agropecuário do País. A alteração já havia sido sinalizada por A TARDE, ten-

do como último passo a indicação oficial do Avante ao Palácio de Ondina.

“A agricultura é uma pasta extremamente importante, sendo uma das principais responsáveis pela economia do nosso estado, ao lado da pecuária. O governador foi claro ao exigir que a agricultura baiana esteja entre as melhores do país, e esse será o nosso foco: fazer mais e melhor, garantindo que o agro da Bahia continue crescendo e se destacando nacionalmente”, pontuou Barrozo.

Em seu perfil, Wallison Tum publicou um texto junto a foto com seu sucessor e o governador, onde se despediu da Seagri desejando sucesso ao novo secretário. “Hoje encerro um ciclo à frente da @seagri com um sentimento de profunda gratidão. Sou imensamente grato ao governador Jerônimo Rodrigues pela confiança e pela oportunidade de fazer parte desse projeto de transfor-



O ex-titular da Seagri, Wallison Tum, o atual, Pablo Barrozo, e Jerônimo Rodrigues

mação e desenvolvimento do nosso estado. ? (...) Desejo muito sucesso ao novo secretário, Pablo Barrozo, que assume essa missão com dedicação e compromisso. Minha caminhada segue com o mesmo propósito de sempre: trabalhar pelo desenvolvimento do nosso estado e do nosso povo. Seguimos juntos!”, escreveu o gestor.

Perfil

Barrozo tem em seu currículo atuação destacada tanto na capital baiana quanto no interior do Estado.

Durante seu mandato na Assembleia Legislativa da Bahia (2015-2018), participou ativamente de comissões como Justiça, Agricultura e Política Rural, Ética e Decoro Parlamentar, além da Comissão Especial da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL).

Em 2020, também ocupou o cargo de secretário municipal de Cultura e Turismo de Salvador.

BALANÇO

Poderes avaliam o Bahia pela Paz

DA REDAÇÃO

A 8ª Reunião Ordinária do Comitê de Governança do Programa Bahia pela Paz foi realizada ontem, no Centro de Operações e Inteligência (COI), no Centro Administrativo, em Salvador. O encontro reuniu representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário para discutir os avanços e desafios do programa em 2025, além do planejamento das ações para os próximos anos.

A reunião foi conduzida pelo governador Jerônimo Rodrigues e pelo secretário de Justiça e Direitos Hum-

nos, Felipe Freitas. Durante o evento, Jerônimo destacou a importância do diálogo e da cooperação entre os diferentes setores da sociedade para fortalecer as inicia-

SSP APRESENTA NOVAS ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

A Secretaria da Segurança Pública (SSP) apresentou estratégias para reduzir a violência letal, incluindo o o uso de novas tecnologias e o combate ao tráfico.

tivas de segurança pública no estado.

"Nosso compromisso é construir um ambiente de paz, onde o trabalho integrado entre governo, comunidade e instituições possa resultar em mudanças concretas na prevenção da violência e na promoção dos direitos de todos os baianos", afirmou o governador.

Para o procurador-geral de Justiça, Pedro Maia, o Ministério Público tem um papel fundamental na construção de políticas públicas que garantam segurança e justiça para a população. "O

Bahia Pela Paz representa um avanço nessa direção, ao reunir diferentes setores em torno de um objetivo comum: a prevenção da violência e a promoção dos direitos humanos", afirmou.

Coletivos

Uma das estratégias destacadas na reunião foi o projeto Coletivos Bahia pela Paz, uma iniciativa multidisciplinar que promove a cultura da paz em comunidades vulneráveis. O projeto atua por meio da mobilização comunitária, programas socioeducativos e redes de apoio para jovens em situação de risco. Atualmente, seis coletivos já estão em funcionamento, com a previsão de expansão para diversas localidades até 2026.

O secretário Felipe Freitas ressaltou o impacto positivo da iniciativa. "Os Coletivos Bahia pela Paz representam uma resposta direta às demandas das comunidades, oferecendo espaços de acolhimento e fortalecimento social", afirmou.

CONFIRA A ÍNTEGRA DA MATÉRIA NO PORTAL A TARDE

PARCERIA

TCU e Cidades Sustentáveis se unem pela igualdade

FERNANDO VALVERDE

O Tribunal de Contas da União (TCU) fechou um acordo de cooperação técnica com o Instituto Cidades Sustentáveis para promover ações e alcançar os compromissos firmados pela Organização das Nações Unidas (ONU) na sua agenda de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O acordo visa ampliar a efetividade das atividades de controle externo realizadas pelo TCU e unir forças para oferecer treinamentos e compartilhar conhecimentos, de forma a envolver a população, gestores públicos e organizações da sociedade civil para melhorar e acompanhar as políticas públicas, fortalecendo o controle social, promovendo o desenvolvimento sustentável e reduzindo as desigualdades sociais.

"Esse acordo de cooperação vai abrir os horizontes do Tribunal para trabalhos com os municípios. O Instituto Cidades Sustentáveis é especializado em problemas municipais relacionados aos ODS, um campo riquíssimo para

atuar nas várias áreas do Tribunal de Contas da União", afirma a secretária-geral de Controle Externo do TCU, Juliana Pontes.

A cooperação, que terá duração de cinco anos, prevê a realização de treinamentos, seminários, eventos e a criação de canais de comunicação para a troca de materiais.

"Eu vejo muitas oportunidades. Nós podemos pensar em capacitações para os gestores municipais, em cursos que podemos proporcionar em parceria, no compartilhamento de dados e em trabalhos específicos que podemos realizar junto aos municípios", destaca a secretária de Controle Externo de Desenvolvimento Sustentável do TCU, Vanessa Lopes de Lima.

Acordo promove discussões sobre ações sustentáveis

ENTRETENIMENTO

CLUBE A TARDE

GERALDO AZEVEDO

12 ABRIL

CONCHA ACÚSTICA

sábado 19h

REALIZAÇÃO: ALLCANCE Produções

VENDAS: SYMPLA E BILHETERIA DO TCA

Sympla

ASSINANTES DO CLUBE A TARDE TÊM 40% DE DESCONTO

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Presencial e Online

itaú zuk

Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A • Fiduciante: JOSE BARBOSA CALADO SOBRINHO

LOTE 06 - Constituído por **Apartamento de nº 301**, Tipo TE2-2Q de porta e 855.808-6 de inscrição no censo imobiliário municipal do "Edifício Morro De São Paulo - (T4 - TIPO E - TE)", integrante do Empreendimento denominado "Condomínio Residencial Reserva Das Ilhas", situado na Rua Marcos Pinheiro, 69, Piaçã, no subdistrito de Itapopan, zona urbana de Salvador, composto internamente de estar/jantar, varanda, dormitório 1, dormitório 2, WC social, cozinha e área de serviço, com a área real privativa de 56,220m², área real condominial de divisão não proporcional de 9,102m², área real condominial de divisão proporcional de 46,047m², área real condominial total de 55,150m², área total de construção da unidade de 111,370m², fração ideal de 0,003800% ou 49,23789m², com direito a pelo menos 01 vaga de estacionamento descoberta, edificado dito empreendimento na Área De Terreno Próprio com área total de 12.957,34m², cuja descrição, limites e confrontações, são os constantes da matrícula nº 32.466 do 7º Cartório de Salvador. **Imóvel objeto da matrícula nº 49.000 do 7º Oficial de Registro de Imóveis de Salvador/BA. Observação:** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. 1ª **Leilão no dia 14/04/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis - 01244-010 - São Paulo/SP, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 288.651,09 (duzentos e oitenta e oito mil, seiscentos e cinquenta e um reais e nove centavos). 2ª **Leilão dia 28/04/2025**, no mesmo horário e local, com lance mínimo igual ou superior a R\$ 235.854,40 (duzentos e trinta e cinco mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e quarenta centavos).

O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467 | contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

SINDUSCON

BAHIA

MOÇÃO DE PESAR

É imensa a consternação da engenharia brasileira e sobretudo baiana, ao registrarmos a irreparável perda do Emérito Professor ANTONIO CARLOS REIS LARANJEIRAS, exemplo para várias gerações de nossos profissionais.

Distingua-se também como cidadão de um caráter sublime e uma coragem, várias vezes demonstrada na firme e intransigente defesa de ideais democráticos.

Neste momento de tristeza, o Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia - SINDUSCON BA, através do seu Conselho Diretor, vem prestar condolências pelo falecimento do grande mestre que dedicou anos à Engenharia Estrutural e Pública Brasileira, e apresentar os mais sinceros pêsames aos seus familiares e amigos.

Alexandre Landim Fernandes
Presidente

LRJ

RELAÇÕES EXTERIORES Com apoio do governo, Comissão de Assuntos Econômicos dá sinal verde à medida de reciprocidade; proposta vai à Câmara

Senado aprova projeto em resposta a tarifaço de Trump

NAOMI MATSUI

Numa resposta ao aumento de tarifas dos Estados Unidos, a Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou ontem o projeto para permitir que o Brasil adote reciprocidade tarifária e ambiental no comércio com outros países.

Foram 16 votos a favor e nenhum contrário. Caso nenhum senador peça análise em plenário, irá diretamente para a Câmara dos Deputados. O presidente da comissão, Renan Calheiros (MDB-AL), afirmou que pedirá ao líder da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), para que o projeto tramite de forma acelerada.

O texto foi idealizado pela oposição ao governo Lula (PT) e foi articulado pela bancada do agro, mas contou com o apoio de aliados do Palácio do Planalto durante a tramitação.

O projeto vale para todos os países com os quais o Brasil faz comércio, mas ganhou força depois das últimas medidas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (Republicano), que ampliou para 25% a taxa de importação de aço e alumínio do Brasil. A partir de 4ª feira (2.abr), o governo Trump dará início à cobrança de novas taxas sobre produtos importados, as chamadas “tarifas recíprocas”.

Relatora da proposta, a senadora Tereza Cristina (PP-MS) afirmou que o projeto estava sendo discutido



Andressa Anholete / Agência Senado

Senadores avançam projeto que aplica reciprocidade a medidas de Trump

O projeto vale para todos os países com os quais o Brasil faz comércio, mas ganhou força depois das últimas medidas do presidente Donald Trump

há meses e que a aprovação às vésperas de novas tarifas foi uma coincidência.

“Não é só para os Estados Unidos. Contempla todos os Estados com os quais fazemos comércio exterior. Não é uma retaliação, é uma proteção para quando os produtos brasileiros forem retaliados”, disse.

Renan Calheiros (MDB-AL) afirmou que caberá ao governo adotar ou não a reciprocidade tarifária.

“É uma resposta legítima ao tarifaço americano. Estamos apenas suprimindo a legislação com a reciprocidade.

de. Não estamos adotando reciprocidade. Mas se o governo quiser adotar a reciprocidade, não será por falta de legislação que não fará isso”, declarou o senador.

Inicialmente, o texto original focava na reciprocidade ambiental. Obrigava que países interessados em vender seus produtos ao Brasil cumprissem os mesmos critérios ambientais brasileiros, como na emissão de gases poluentes. O aumento de tarifas anunciado por Trump, no entanto, fez o projeto ganhar força e receber modificações.

EDUCAÇÃO

A TARDE Play discute homenagem a ditadores em nomes de escolas

DA REDAÇÃO

A ditadura militar brasileira, que teve início em 1º de abril de 1964 e perdurou até 15 de março de 1985, deixou cicatrizes profundas na história do país, cujas marcas ainda são sentidas nos dias atuais. Em Salvador, diversas instituições de ensino mantiveram nomes de ditadores como “homenagem” mas ao longo dos anos, esses nomes foram sendo substituídos.

No entanto, um colégio ainda carrega o nome de um dos líderes autoritários: o Colégio Estadual Presidente Costa e Silva, localizado no bairro da Ribeira. O A TARDE Play produziu um vídeo que destaca como a permanência dos nomes em equipamen-

tos públicos fere a memória das vítimas da ditadura.

O professor do Departamento de História da Universidade Federal (UFBA) Carlos Zacarias considera a permanência desses nomes um “verdadeiro atentado” à memória das vítimas da ditadura.

“É um atentado a essa memória e, por extensão, à memória de todo o país. Quem sofreu com a ditadura não foram apenas as vítimas diretas, mas também todos aqueles que viram a democracia sucumbir, os projetos de desenvolvimento ficarem suspensos e o arbítrio prevalecer”, afirmou.

Em relação ao Colégio Costa e Silva, a última instituição de ensino no estado a homenagear um líder auto-

ritário, Zacarias observa que muitos estudantes não sabem exatamente quem foi Costa e Silva. “Os meus primeiros contatos com estudantes do colégio me levam a crer que, mesmo os alunos de lá, não sabem quem foi Costa e Silva. Se soubessem, dificilmente aceitariam que a escola onde estudam tenha esse nome”, disse.

Arthur da Costa e Silva, presidente de 1967 a 1969, foi o responsável por implementar o AI-5, um decreto que instaurou um dos períodos mais sombrios da ditadura militar.

Diva Santana, ativista do grupo “Ditadura Nunca Mais”, afirmou que é “vergonhoso e lamentável” que ainda existam setores aca-

dêmicos e políticos que, mesmo conhecendo os crimes cometidos pelos militares, aprovelem nomes de torturadores para logradouros, escolas e órgãos públicos.

CONFIRA A ÍNTEGRA DA MATÉRIA NO PORTAL A TARDE

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSO O A TARDE PLAY



| **A TARDE / PODER360** |

Pressionado, Motta pede tempo para discutir anistia

JOSÉ LUIS COSTA

O líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), deu um ultimato ontem ao presidente Hugo Motta (Republicanos-PB). Segundo Sóstenes, enquanto o PL (projeto de lei) para anistiar os condenados pelos atos extremistas de 8 de Janeiro não tiver urgência pautada, a Casa Baixa ficará em “obstrução total”.

Para acalmar os ânimos da oposição, o presidente da Câmara pediu tempo ao deputado do PL para conversar sobre o tema com líderes de outros partidos. Ambos se reuniram na manhã de ontem para discutir o tema.

Porém, Motta disse a Sóstenes que a prioridade é a liberação de emendas às legislações.

Algumas comissões da Casa Baixa estão paralisadas por conta da obstrução da oposição. É o caso da CCJ (Comissão de Cidadania e Justiça) e da Cics (Comissão de Indústria, Comércio e Serviços).

O colegiado de Segurança e Combate ao Crime Organizado, comandada pelo deputado Paulo Bilynskiy (PL-SP), não foi afetado pela obstrução. Sóstenes disse que conversará com presidentes das comissões do PL para também paralisar os trabalhos.



A Natureza coletiva do Reurb-E e os desafios da proposta de regularização individualizada

Bruno Borges Lima Damas

Juiz de Direito da Vara Cível da Comarca de Canavieiras (BA)

A Regularização Fundiária Urbana (Reurb), instituída pela Lei nº 13.465/2017, representa um instrumento jurídico fundamental para a efetivação do direito à moradia e para o ordenamento do espaço urbano brasileiro. Por intermédio dela, busca-se converter situações de ocupações informais em titulações regulares, garantindo a segurança jurídica aos ocupantes e permitindo o adequado planejamento urbano.

O legislador, atento às diferentes realidades socioeconômicas presentes no contexto urbano, estabeleceu duas modalidades principais de Reurb: a de Interesse Social (Reurb-S), voltada para núcleos urbanos informais ocupados predominantemente por população de baixa renda; e a de Interesse Específico (Reurb-E), destinada aos demais casos, onde os próprios beneficiários arcam com os custos do processo.

A Reurb-E, objeto central deste artigo, tem enfrentado desafios significativos em sua implementação, especialmente quanto à interpretação de seu alcance. Não por acaso, a Lei nº 13.465/2017 define a Reurb como um procedimento coletivo, destinado a núcleos urbanos informais consolidados (art. 9º).

Esta interpretação restritiva tem fundamentos técnicos e jurídicos relevantes, pois permite uma avaliação abrangente dos impactos urbanísticos e ambientais, além de possibilitar um planejamento integrado da infraestrutura. O problema, contudo, é particularmente sensível quando envolve instituições religiosas, de assistência social e entidades sem fins lucrativos, que frequentemente ocupam imóveis individualizados e necessitam da regularização para aperfeiçoar seus relevantes serviços à comunidade.

Neste contexto, embora bem-intencionado, o Projeto de Lei nº 1.905/2023 (em sua redação original), em trâmite na Câmara dos Deputados, apresenta riscos consideráveis ao permitir expressamente a aplicação da Reurb-E a imóveis isolados. Entre eles, destaca-se a potencial fragilização de normas ambientais, uma vez que a regularização individual poderia incentivar ocupações em zonas frágeis sem o devido planejamento integrado.

Ademais, a regularização isolada, se aprovada, poderá gerar insegurança jurídica significativa. A titulação isolada sem análise do contexto urbano pode resultar em conflitos fundiários, como sobreposição de direitos ou disputas com confrontantes. Do ponto de vista urbanístico, embora aparentemente benéfica, a medida pode comprometer o planejamento integrado do território.

Vale ressaltar que existem alternativas mais seguras dentro do próprio sistema jurídico atual para a regularização de imóveis ocupados por instituições religiosas e assistenciais. A usucapião, por exemplo, permite a aquisição da propriedade após determinado período de posse mansa e pacífica, sendo particularmente adequada para entidades com longa ocupação do imóvel. A legitimação de posse constitui outro instrumento relevante, permitindo o reconhecimento da posse exercida sobre o imóvel com posterior conversão em propriedade, conforme o disposto no art. 15 da Lei nº 13.465/2017.

A medida proposta, portanto, embora motivada por preocupações legítimas com instituições essenciais ao desenvolvimento local, pode representar um retrocesso na política de regularização fundiária. É fundamental que qualquer flexibilização preserve o caráter coletivo da Reurb e não comprometa o ordenamento territorial urbano, buscando soluções que harmonizem os interesses sociais com a sustentabilidade urbanística e ambiental.



Divulgação

O juiz Bruno Borges Lima Damas

CÁSSIO MOREIRA, LULA BONFIM E VINICIUS PORTUGAL

A Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) deve bater o martelo na próxima terça-feira sobre a disputa pela 1ª vice-presidência da Casa. A informação foi confirmada pelo líder do governo Jerônimo Rodrigues (PT), Rosemberg (PT).

A votação foi postergada nas últimas semanas, mesmo com a indicação da deputada estadual Fátima Nunes (PT). Apesar da bancada petista ter sinalizado apoio ao nome da parlamentar, o deputado Júnior Muniz (PT) se colocou como alternativa ao processo.

Ao falar sobre o cenário, Rosemberg reforçou que Fátima segue sendo a única indicação do partido para o posto, que está vago desde que Ivana Bastos (PSD) se tornou presidente da Alba.

“Ele conhece o regimento interno do partido e o funcionamento da bancada aqui na Casa Legislativa. Se ele quiser se insurgir contra essa posição, pelo regimento da Casa, ele pode colocar seu nome. O Partido dos Trabalhadores notificou a mesa diretora sobre sua decisão. A reunião do Colégio de Líderes já validou a indicação do PT, e todos os líderes vão orientar suas bancadas nesse sentido”, pontuou o deputado.



Fotos: CBPM / Divulgação

Solo seco do sertão no Norte baiano esconde segredo enterrado há milhões de anos: bolsão de minerais críticos e estratégicos para a utilização de energias renováveis

SUSTENTABILIDADE Área na divisa com o Piauí abriga minerais essenciais para a descarbonização

Província mineral no norte da Bahia fomenta transição energética global

DA REDAÇÃO

Uma estrada de terra vermelha que se estende por quilômetros a fio no sertão do norte baiano, na divisa com o Piauí, engana os olhos e esconde um segredo enterrado há milhões de anos: a Província Metalogenética do Norte do Estado da Bahia, um acervo mineral que pode ser a chave para a transição energética do Brasil – e do mundo. Sob um solo seco e aparentemente infértil, jazem elementos cruciais para a revolução verde: ferro-titânio-vanádio, níquel-cobre-cobalto e grafita, todos minerais críticos e estratégicos, sem os quais não haveria baterias, painéis solares, turbinas eólicas, nem o sonho de uma economia de baixo carbono.

Embora pareça um conceito abstrato para quem está longe dos grandes centros de decisão, no sertão baiano, a transição energética é palpável. O mundo caminha rapidamente para a necessidade de fontes renováveis de energia e para a eletrificação do transporte e da indústria. No centro dessa revolução estão os minerais críticos e estratégicos, insumos essenciais para o desenvolvimento dessas tecnologias verdes, e a Bahia, com a Província Metalogenética do Norte do Estado, desponta como um dos territórios mais promissores do mundo para a produção desses insumos.

Estatal responsável pelo desenvolvimento mineral do Estado da Bahia, a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) desbravou essa região e identificou o potencial que se estende por um cinturão geológico de 250 km, dos quais 100 km já possuem depósitos reconhecidos pela empresa. De acordo com o geólogo Luis Fernando Souza, a província se diferencia de outras espalhadas pelo Brasil e pelo mundo porque concentra, em uma mesma região, diversos minerais essenciais à transição energética.

“Essa escala não existe em nenhum outro lugar do Brasil”, destaca Souza, um dos técnicos da CBPM que participou ativamente do processo de descoberta dos principais alvos da província. “O entendimento geológico e modelo prospectivo desenvolvidos pela CBPM

nos permitiu realizar a descoberta e a caracterização dos corpos mineralizados, identificar a relação de teor estabelecida e os estudos de viabilidade econômica favorável desses insumos.”

Outro técnico da CBPM atuante na exploração da região é o mestre em Geofísica e Exploração Mineral Josemar Oliveira, um dos responsáveis pelas interpretações dos levantamentos aerogeofísicos da província. De acordo com ele, o modelo geológico da companhia está baseado em métodos de pesquisas geofísicas e geoquímicos.

“É um trabalho que foi possível por causa das ferramentas da CBPM, do investimento na pesquisa e da qualidade do nosso corpo técnico”, avalia. “Na verdade, o conjunto da obra possibilitou esse avanço.”

Gerente de Prospeção e Oportunidade Mineral da CBPM e especialista em Avaliação de Recursos, o geólogo Esdras Varjão destaca as contribuições da companhia para viabilizar a descoberta da província mineral, que abriga mineralizações sulfetadas de níquel-cobre-cobalto com potencial superior a 1 bilhão de

toneladas desse minério, e é hoje uma das mais promissoras do País. “Podemos dizer que a caracterização dessa região como província é 100% da CBPM, assim como o entendimento geológico da localização dos alvos no espaço”, ressalta.

Chefe de projeto na CBPM, o geólogo Judiron Santiago comenta o valor estratégico dos minerais presentes na Província Metalogenética do Norte do Estado da Bahia. Ele lembra, por exemplo, que o cobre é a espinha dorsal das redes elétricas, conectando fontes renováveis como solar e eólica ao sistema de distribuição. “Já a grafita é essencial para anodos de baterias, potencializa o armazenamento de energia”, compara.

Corrida contra o tempo

“O vanádio, por sua vez, permite o desenvolvimento de baterias de fluxo, uma solução promissora para armazenar grandes quantidades de energia renovável. Sem esses minerais, a transição energética simplesmente não acontece.”

A mineração desses elementos, portanto, se apresenta como uma necessidade urgente diante das mu-

danças climáticas, sobretudo num momento em que a pressão internacional por fontes confiáveis de minerais críticos e estratégicos tem crescido. Países como Estados Unidos e Alemanha buscam reduzir a dependência da China, que domina a produção e processamento de diversos desses insumos.

É por esse motivo que, para o presidente da CBPM, Henrique Carballal, a Província Metalogenética pode transformar completamente o papel da Bahia na economia global. A transição energética, na visão do gestor, não é mais sobre o futuro, mas sobre o presente. “Essa nova fronteira mineral é uma esperança de desenvolvimento e nós precisamos acelerar esse processo”, enfatiza.

“É necessário acelerar a extração desses minerais para não perdermos a oportunidade de fazer com que essa riqueza que está no nosso subsolo possa gerar desenvolvimento social e econômico para a Bahia.”

A Bahia tem, por suas características geológicas, um imenso potencial de mineração vinculado à transição energética. Primeiro lugar

no Brasil em diversidade mineral, o estado é considerado um player relevante no mercado de níquel, por exemplo. Isso porque a Bahia abriga a única mina de níquel sulfetado do Brasil, operada em área da CBPM localizada no município de Itagibá, região sul do estado.

Os novos depósitos da Província Metalogenética ampliam essa perspectiva. Segundo os geólogos da CBPM responsáveis pelas atividades de pesquisa mineral na nova fronteira mineral, ao observar o mapa global, é possível constatar que a Bahia tem potencial para ser um dos maiores polos de níquel sulfetado do mundo.

“Possivelmente, a Bahia tem hoje um dos contextos com maior potencial exploratório do Brasil quando se trata de níquel sulfetado”, enfatiza Luis Fernando.

Embora represente um marco histórico da atividade de pesquisa mineral, a Província Metalogenética do Norte do Estado da Bahia ainda tem um vasto potencial a ser explorado. De acordo com os geólogos da CBPM, a região tem perspectivas promissoras para a

continuidade das pesquisas, que têm sido intensificadas na atual gestão.

Investimentos

Desde que Carballal assumiu a presidência da CBPM, em junho de 2023, a estatal já investiu cerca de R\$ 20 milhões em pesquisa mineral na província, sendo R\$ 11 milhões direcionados às sondagens, R\$ 7 milhões investidos em levantamentos aerogeofísicos e outros R\$ 3 milhões em levantamentos geoquímicos. Para o executivo, esses investimentos reforçam o compromisso da CBPM em mapear e desenvolver os recursos minerais do estado de forma responsável e sustentável.

Detentora de 90% dos ativos minerários conhecidos na Província Metalogenética do Norte do Estado da Bahia, a CBPM tem, atualmente, 30 contratos de pesquisa complementar e 21 contratos de arrendamento vigentes. Agora, segundo Carballal, o compromisso da estatal é garantir que a riqueza extraída se converta em benefícios para a população.

“A mineração é uma das principais aliadas no combate às mudanças climáticas”, ressalta.

“Sem ela, não há baterias, não há energia solar, não há hidrogênio verde. Nosso compromisso hoje, seguindo a recomendação do governador Jerônimo Rodrigues, é garantir que a exploração desses minerais seja feita de maneira responsável. No fim, a questão não é se a mineração deve ou não ocorrer, mas como será feita da maneira mais justa, eficiente e sustentável possível.”

Apesar de ser essencial para a descarbonização, a atividade mineral ainda enfrenta resistência por parte da sociedade, muitas vezes vista sob a ótica dos impactos ambientais que a atividade provocava no passado. No entanto, o presidente da CBPM ressalta que a mineração moderna pode e deve ser conduzida de forma sustentável, principalmente no momento em que se apresenta como uma das grandes soluções de combate às mudanças climáticas.

“Nós não podemos compreender ninguém que defende o meio ambiente, ninguém que defenda a natureza, ninguém que defenda a humanidade e não defenda a transição energética”, argumenta.

“É para ter transição energética, nós precisamos tirar esses minerais do solo e fazer com que eles sejam processados para que tenhamos ferramentas para combater as catástrofes cada vez mais frequentes em função do aquecimento global.”



Técnicos da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) desbravam cinturão geológico de 250 quilômetros

EVENTO Feira de negócios, no Centro de Convenções de Salvador, começa amanhã e vai até domingo, e inclui ainda o Chocolat Salvador

DA REDAÇÃO

Maior feira do setor no Nordeste, a Expo Pesca & Aquicultura é a grande novidade da quarta edição da Bahia Origem Week, evento que começa amanhã e vai até domingo no Centro de Convenções de Salvador –, e que incorpora ainda o Chocolat Salvador e a Feira de Negócios Bahia Origem Week.

A Expo Pesca reunirá empresários, produtores, autoridades e especialistas de todo o País para debater as principais questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável do segmento.

A exposição conta com o apoio do governo federal, através do Ministério da Pesca e da Aquicultura e do governo estadual, através da Bahia Pesca, órgão vinculado à Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri).

Dentro da programação oficial da feira, a Bahia Pesca promove, sexta-feira, o Workshop Construindo Redes, com uma série de palestras e mesas redondas voltadas para um grupo de 80 estudantes da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB).

No sábado serão realizadas três palestras abertas ao

Expo Pesca & Aquicultura é atração da Bahia Origem Week



Exposição é voltada para públicos de todas as idades

público, a partir das 18 horas, no Auditório Sustentabilidade.

Cozinha Show

Também como parte das atrações da Expo Pesca está a tradicional participação da chef Cida Pescadora, primeira mulher brasileira a obter o registro profissional de pesca. No domingo, Cida vai apresentar na Cozinha Show a receita de seu “Filé de tilápia delicia ao molho branco de aipim”.

A entrada é gratuita, mas o público é convidado a participar de forma solidária, com a doação de traga 1kg de alimento não perecível para o programa Bahia Sem Fome. Inscrições para as atrações, como palestras e aulas da Cozinha Show, podem ser feitas através do endereço eletrônico: https://www.even3.com.br/bahia_origem_week/

A entrada no local é gratuita, mas o visitante é convidado a participar com 1kg de alimento

MEIO AMBIENTE

Brasil descarta quatro milhões de toneladas de resíduos têxteis por ano

AGÊNCIA BRASIL

Cerca de quatro milhões de toneladas de resíduos têxteis são descartados a cada ano pelos domicílios brasileiros. Só no ano passado, cada residência do país descartou em torno de 44 quilos de roupas e calçados.

O dado foi divulgado pela consultoria internacional S2F Partners, um hub de inteligência especializada em gestão de resíduos e economia circular.

“Ao contrário de outros segmentos que estão encaminhados no processo da coleta seletiva, o setor têxtil precisa incorporar alguma iniciativa nesse sentido”, diz Carlos Silva Filho, sócio da S2F Partners e representante do Conselho da Organização

das Nações Unidas (ONU) para temas de resíduos.

“Há ainda muitos desafios diante das características desse tipo de resíduo, como o tempo de decomposição de alguns tecidos, que podem levar de cinco a dez anos, e outros que podem demorar centenas de anos para se decompor”, expli-

“Há ainda muitos desafios diante desse tipo de resíduo”

CARLOS SILVA FILHO, sócio da S2F

ca.

Considerando o universo total de descartes, cada brasileiro jogou fora cerca de 382 quilos de materiais em 2023, sendo que a maior parte desses resíduos eram de fração orgânica (45,3%), seguido pelo de resíduos secos (33,6%). Os resíduos têxteis, couros e borrachas representaram 5,6% desse total, somando cerca de 4,6 milhões de toneladas no ano.

Atualmente se estima que o setor têxtil seja responsável por entre 2% e 8% das emissões de gases de efeito estufa em todo o mundo e consuma cerca de 215 trilhões de litros de água de por ano, o que equivale a cerca de 86 milhões de piscinas olímpicas.

Segundo Silva Filho, a cha-

mada fast fashion, que é a produção em larga escala de roupas com preços baixos e rápida rotatividade, está levando as pessoas a comprar mais, mas usar por menos tempo, com um custo de US\$ 460 bilhões por ano.

“Quando se observa a quantidade de resíduo têxtil descartado nos lares, acende-se a luz vermelha de que é necessário pensar em ações prioritárias de sustentabilidade na linha de produção e no mundo da moda, agregando materiais e processos com mais possibilidades de estender a vida útil e viabilizar o reaproveitamento, mas também uma forma de consumir de forma mais consciente”, acrescentou o sócio da S2F Partners.

MICROEMPREENDEDORES

Novas regras para emissão de notas fiscais por MEIs entram em vigor

AGÊNCIA BRASIL

Começaram a valer ontem as novas regras para a emissão eletrônica de notas fiscais por Microempreendedores Individuais (MEIs) que compram ou vendem produtos. Algumas das mudanças estão relacionadas à necessidade de atualização de dados e códigos no sistema.

As novas regras valem para as emissões de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) ou a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e), bem como para a atualização na tabela de Código Fiscal de Operações e Prestações (CFOP), destinado a identificar o ti-

po de transação (venda, devolução ou remessa) e seu impacto na tributação.

“Será preciso inserir o Código de Regime Tributário Simples Nacional – MEI (CRT 4), que deve ser usado em conjunto com o CFOP ade-

Caberá ao trabalhador preencher o campo com o regime tributário

quando à operação fiscal”, explica o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

Dessa forma, caberá ao MEI preencher o campo com o regime tributário de microempreendedor individual, que poderá ter a validação realizada na base da Secretaria da Fazenda do estado.

Códigos

Para as operações internas e interestaduais são usados os códigos 1.202, 1.904, 2.202, 2.904, 5.102, 5.202, 5.904, 6.102, 6.202 e 6.904.

O Sebrae recomenda que, no caso de CFOPs com operações diferentes das dispo-

nibilizadas pela Receita Federal, seja feita uma consulta junto à Secretária da Fazenda estadual onde o empreendedor está inscrito.

“Outra mudança é que o MEI, ao realizar venda interestadual a não contribuinte, não precisa se preocupar com o preenchimento de informações referentes ao Diferencial de Alíquotas, pois tal informação é irrelevante por ocasião da utilização do CRT 4”, detalhou o Sebrae.

As novas regras para o MEI em 2025 incluem também mudanças no teto de faturamento, na contribuição mensal e na emissão de notas fiscais.



ACB EM FOCO

Associativismo e consciência cidadã: união e integração pelo Brasil



O presidente da ACB, Paulo Cavalcanti, entre o prefeito de Salvador, Bruno Reis (E), e o governador Jerônimo Rodrigues (D)

É acreditando, com atitude, estratégia e trabalho coletivo, que alcançamos nossos objetivos. Foi com esta visão que, na segunda-feira (31), a nossa bicentenária Associação Comercial da Bahia (ACB), célula pioneira do associativismo empresarial brasileiro, teve o orgulho e a imensa satisfação de escrever mais um capítulo histórico em sua trajetória, com a realização do primeiro Encontro Nacional de Integração do Associativismo.

O evento foi muito mais do que apenas um encontro de lideranças empresariais e políticas; foi, sobretudo, a afirmação de um movimento que nasce da força produtiva brasileira e que entende a importância do associativismo como instrumento real de democracia participativa.

O sucesso do encontro já poderia ser confirmado pela presença de 20 presidentes de federações estaduais e de mais de 50 representantes de associações comerciais vindos de todas as regiões do País. Mas, somaram-se ao nosso fórum, dentre as diversas autoridades públicas, o governador do estado da Bahia, Jerônimo Rodrigues, o prefeito de Salvador, Bruno Reis, senadores, deputados federais e estaduais de diferentes partidos — de direita, esquerda e centro — em uma demonstração poderosa de que, com participação e sentimento de pertencimento, é possível, sim, amadurecer a nossa democracia, superando polarizações político-partidárias em favor de grandes projetos de nação e do bem comum.

O que promovemos neste evento foi muito mais que um encontro institucional. Foi o exercício prático da consciência cidadã participativa transformadora. Discutimos pautas estruturantes, necessárias para o avanço do País, sem nos perder em disputas meramente ideológicas. Promovemos debates propositivos e harmoniosos, sempre fundamentados naquilo que nos une: a Constituição Cidadã de 1988, o nosso código social que assegura liberdade de expressão, livre iniciativa, solidariedade e participação popular.

A mensagem que ecoou no encontro foi bastante evidente: a classe produtiva brasileira — empresários, empreendedores, trabalhadores do comércio, da indústria, dos serviços — precisa compreender que sua força vai além da geração de empregos e da circulação de riquezas. Precisamos assumir nossa responsabilidade na construção do futuro do Brasil. Não podemos mais delegar integralmente as decisões que moldam nossa sociedade a representantes eleitos ou aos poderes constituídos. O poder emana do povo e precisa ser exercido por cada um de nós, com responsabilidade, diálogo e maturidade.

Foi isso que presenciamos neste primeiro Encontro Nacional de Integração do Associativismo: união, representatividade e ação concreta. A presença expressiva das associações, das lideranças nacionais e das autoridades públicas demonstra que, quando nos unimos, somos capazes de construir soluções e fortalecer a cidadania econômica e social.

Este é apenas o começo. Nosso objetivo é que esse movimento se expanda para todas as entidades de classe, para todos os estados, municípios e bairros. Precisamos discutir, juntos, as pautas que importam para nossa cidade, para nosso estado e para o nosso País.

O associativismo, a promoção da participação popular e o fortalecimento da sociedade civil organizada, aliados ao crescimento econômico e social, são objetivos claros da Constituição Federal. Mas só com união, consciência cidadã e atitude seremos capazes de construir um Brasil mais justo, forte e eficiente.

Pau na máquina!



ESPORTE CLUBE

esporte@grupoatarde.com.br

SANTOS Vetado, Neymar não enfrenta o Bahia domingo

atarde.com.br/esportes

LUIZ TELES

Assim que foi realizado o sorteio da fase de grupos da Libertadores, o torcedor do Bahia ativou a memória afetiva futebolística e pensou: “é o Internacional de novo em nosso caminho”. Amanhã, quando o Bahia entrar em campo contra o Colorado, às 19h, na Arena Fonte Nova, encontrará de novo um adversário duro e de lembranças emocionantes em sua história, e que parece mesmo estar ligado pelo destino ao Esquadrão.

A começar pela própria Libertadores. Em 1989, foram quatro encontros entra Bahia e Inter, que assim como acontece amanhã, abriram a fase de grupos do torneio. Em Porto Alegre, apenas dois dias após se sagrar campeão brasileiro no Beira-Rio, o Esquadrão reencontrou o rival no mesmo estádio: e deu Tricolor, de virada, vencendo por 2 a 1 com gols de Gil e Zé Carlos. Na partida de volta da fase classificatória, novo triunfo do Bahia, agora por 1 a 0, na Fonte Nova, dessa vez com gol de Charles.

O time baiano se classificou invicto às oitavas e, após ascender às quartas, teve novamente o Inter pela frente. Na capital gaúcha, em jogo com muita reclamação baiana contra a arbitragem, o Colorado venceu por 1 a 0. Na volta, após um temporal em Salvador que deixou o gramado da Fonte Nova mais parecido com uma lagoa que com um campo de futebol, as duas equipes não saíram do 0 a 0.

Além do jogo de amanhã, Bahia e Inter ainda vão medir forças pelo Grupo F da Libertadores no dia 28 de maio, no Beira-Rio, pela última rodada da fase de classificação, totalizando seis encontros pelo torneio continental na história. O Tricolor terá então 24 partidas pela competição e 25% delas terão sido disputadas contra o Colorado.

LIGADOS PELO DESTINO

LIBERTADORES Bahia e Inter fazem amanhã o 5º encontro entre eles pelo torneio; rivais têm duelos históricos em competições de mata-mata



Saga em 1989 começou com título

Após vencer o Brasileirão no Beira-Rio, o Bahia foi a campo dois dias depois, no mesmo estádio, para vencer o Inter de virada, por 2 a 1, na estreia da Libertadores. Na volta a Salvador, Carnaval fora de época para os campeões



Novo triunfo em Salvador

Na partida de volta da fase de grupos, nova vitória do Bahia, agora por 1 a 0, com gol de Charles. O Esquadrão fecharia a etapa de classificação invicto e líder da chave, batendo nas oitavas o Universitário, do Peru

2 a 2 em decisões

Se o final na Libertadores de 1989 não foi feliz para o Bahia, há equilíbrio nos outros encontros decisivos entre o Tricolor e o Inter. No Brasileirão de 1988, decidido em 19 de fevereiro de 1989, o Esquadrão bateu o time gaúcho na ida, na Fonte Nova, por 2 a 1, numa virada com dois gols de Bobô. Na volta, em Porto Alegre, as defesas milagrosas de Ronaldo garantiram o 0 a 0 e o Esquadrão foi campeão nacional pela segunda vez.

Os rivais também se encontraram em 1994 pela Copa do Brasil, quando o Inter ganhou a ida por 1 a 0, e se classificou após uma partida histórica, vencida pelo Bahia por 5 a 4, após estar perdendo por 4 a 2, com gols de Serginho, Uéslei, Marcelo Ramos (2) e Raudinei, que fechou o placar aos 44 do 2º tempo. O triunfo, contudo, não foi suficiente para tirar a vaga do time gaúcho nas quartas de final, pelo critério de desempate de gols marcados fora de casa.

Por fim, o último duelo decisivo, pela Sul-Americana, em 2014, teve o Bahia vencedor. Na ida, fora de casa, o Tricolor venceu por 2 a 0, com gols de Lucas Fonseca e Diego Macedo. Na volta, o 1 a 1, com tento de Henrique Almeida, colocou o Esquadrão nas oitavas de final.



Jogo tumultuado nas quartas

Na ida das quartas de final, o Bahia reclamou muito da arbitragem ao perder a invencibilidade no Beira-Rio, em derrota por 1 a 0. Tricolores bradaram contra a falta que deu origem ao gol gaúcho e pela anulação de um tento



Tempestade tira chances de virada

Um dilúvio caiu em Salvador no duelo de volta das quartas de final. Com o gramado da Fonte Nova totalmente encharcado, o Esquadrão não conseguiu impor seu toque de bola e ficou num 0 a 0 que o eliminou

MAIS LIBERTA

Botafogo inicia defesa de título no Chile; São Paulo estreia na Argentina

REDAÇÃO E FRANCE PRESSE

Abalado por um início de ano fraco e pela derrota na final da Recopa Sul-Americana para o Racing, campeão da Sul-Americana, em fevereiro passado — perdeu na ida e na volta por 2 a 0 —, o Botafogo iniciará a defesa do seu primeiro título da Libertadores com mais dúvidas do que certezas.

Com o técnico português Renato Paiva no lugar do compatriota Artur Jorge, que trocou o time pelo Al-Rayyan, do

Qatar, após as conquistas do continental e também do Brasileiro, o Fogão estreia hoje, às 21h30 (da Bahia), em Santiago, contra o Universidade de Chile, pelo Grupo A, que tem ainda Estudantes-ARG e Carabobo-VEN — ontem os argentinos venceram os venezuelanos, fora de casa, por 2 a 0.

Apesar dos problemas em 2025, a estreia do Botafogo no Brasileiro, no domingo, foi animadora: empatou em 0 a 0, como visitante, com o Palmeiras, mostrando bom futebol.

O mesmo não pode ser dito do São Paulo, que também ficou no empate sem gols em seu primeiro jogo no Campeonato Brasileiro. Mas o duelo foi no Morumbi, contra o Sport, e sem convencer a torcida.

Hoje, o time comandado pelo técnico argentino Luis Zubeldía viaja para enfrentar no estádio Mario Alberto Kempes, em Córdoba-ARG, às 21h30, o Talleres, pelo Grupo D, chave que conta ainda com Alianza Lima, do Peru, e Libertad, do Paraguai.



Fogão visita a Universidad de Chile nesta noite, às 21h30

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

2ª RODADA / SÁBADO		
18h30	Corinthians	x Vasco
18h30	Ceará	x Grêmio
21h	Botafogo	x Juventude
DOMINGO		
16h	Fluminense	x RB Bragantino
16h	Atlético-MG	x São Paulo
18h30	Mirassol	x Fortaleza
18h30	Internacional	x Cruzeiro
18h30	Vitória	x Flamengo
18h30	Sport	x Palmeiras
20h30	Santos	x Bahia

BRASILEIRO SÉRIE B

1ª RODADA / SEXTA		
19h	Goias	x Amazonas
21h	Paysandu	x Atlético-PR
21h	Criciúma	x Operário-PR
SÁBADO		
16h	Coritiba	x Vila Nova
16h	CRB	x Chapecoense
18h30	América-MG	x Botafogo-SP
DOMINGO		
19h	Ferroviária	x Remo
19h	Volta Redonda	x Cuiabá
20h	Avai	x Novorizontino
SEGUNDA		
19h	Atlético-GO	x Athletic-MG

LIBERTADORES

FASE DE GRUPOS 1ª RODADA / ONTEM*

Fortaleza	x	Racing
-----------	---	--------

HOJE		
21h30	U. de Chile	x Botafogo
21h30	Talleres	x São Paulo

AMANHÃ		
19h	Bahia	x Internacional
19h	Sporting Cristal	x Palmeiras
21h30	Táchira	x Flamengo

SUL-AMERICANA

FASE DE GRUPOS 1ª RODADA / ONTEM

U. Santa Fe	1x0	Cruzeiro
Cienciano	x	Atlético-MG*

HOJE		
19h	Corinthians	x Huracán
19h	Fluminense	x Vasco
21h30	Vitória	x U. Católica-EQU
21h30	S. Luqueño	x Grêmio
21h30	Once Caldas	x Fluminense

PERNAMBUCANO

FINAL (VOLTA) / HOJE

21h30	Sport	x Retró
-------	-------	---------

Ida: Retró 2x3 Sport

BRASILEIRO FEMININO

4ª RODADA / SÁBADO (12/4)

11h	Corinthians	x Palmeiras
15h	Cruzeiro	x Juventude
15h30	Sport	x Flamengo
17h	Fluminense	x Internacional
21h	Ferroviária	x São Paulo
DOMINGO		
15h	Real Brasília	x RB Bragantino
16h	Grêmio	x Bahia
18h	3B Amazônia	x América-MG

CAMPEONATO INGLÊS

30ª RODADA / ONTEM

Arsenal	2x1	Fulham
Wolverhampton	1x0	West Ham
N. Forest	1x0	Man. United
HOJE		
15h45	Bournemouth	x Ipswich
15h45	Brighton	x Aston Villa
15h45	Man. City	x Leicester
15h45	Newcastle	x Brentford
15h45	Southampton	x Crystal Palace
16h	Liverpool	x Everton

COPA DO REI

SEMIFINAIS / JOGOS DE VOLTA / ONTEM

Real Madrid	4x4	Real Sociedad
-------------	-----	---------------

Ida: Real Sociedad 0x1 Real Madrid

HOJE

16h30	Atl. de Madrid	x Barcelona
-------	----------------	-------------

Ida: Barcelona 4x4 Atl. de Madrid

COPA DA ITÁLIA

SEMIFINAIS / JOGOS DE IDA / ONTEM

Empoli	0x3	Bologna
--------	-----	---------

HOJE

16h	Milan	x Internazionale
-----	-------	------------------

COPA DA ALEMANHA

SEMIFINAIS / ONTEM

Arminia	2x1	B. Leverkusen
---------	-----	---------------

HOJE

15h45	Stuttgart	x RB Leipzig
-------	-----------	--------------

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

- 11h Surfe - WSL: Punta Roca SportTV 3
- 15h Copa do Rei Saudita: Al-Qadisiya x Al-Raed (semifinal) BandSports
- 15h45 Campeonato Inglês: Brighton x Aston Villa (Liverpool x Everton às 16h na ESPN) ESPN 4
- 16h Tênis - Roland Garros Juniors Series ESPN 2
- 16h15 Campeonato Português: Benfica x Farense ESPN 6
- 18h World Boxing Cup BandSports
- 19h Sul-Americana: Corinthians x Huracán ESPN
- 20h NBA: Cavaliers x Knicks (Thunder x Pistons às 22h30) ESPN 2
- 21h Vôlei - Superliga Feminina: Flamengo x Osasco SportTV 2
- 21h30 Libertadores: Talleres x São Paulo (Bulo Bulo x Olimpia às 19h na ESPN 3; Vélez Sarsfield x Peñarol às 19h na ESPN 4; Atlético Nacional x Nacional-URU às 23h na ESPN 4) TV Bahia e ESPN

PATRICK LEVI

A temporada começou há um tempo, mas ainda está longe do fim. Muito embora os últimos resultados do Leão da Barra tenham desagradado seus torcedores, os comandados pelo técnico Thiago Carpini ainda têm muito por que lutar em 2025.

Uma das principais competição em que o time vai brigar no ano é aquela que fez a sua torcida comemorar e muito a conquista da vaga no último Campeonato Brasileiro: a Copa Sul-Americana, torneio que o Vitória volta a disputar depois de nove anos (a última vez havia sido em 2016, quando caiu nas oitavas de final). E o primeiro compromisso da equipe pela ‘Sula’ está marcado para as 21h30 de hoje, contra a Universidad Católica, do Equador, no Barradão.

Depois da eliminação precoce na Copa do Brasil (o time caiu na 2ª fase, sendo eliminado pelo Náutico, por 2 a 0, dentro de casa, dando fim a uma invencibilidade que já durava 22 partidas), da derrota para o seu maior rival na decisão do estadual (3 a 1 no placar agregado) e de ter sido superado na estreia da atual edição da Série A pelo Juventude, fora, a Sul-Americana surge como um novo caminho para o Rubro-Negro. Vale dizer que a equipe ainda está viva, e bem, no Nordeste.

Em 2016, o formato da ‘Sula’ ainda não tinha fase de grupos. Atualmente, como já era de se imaginar, se o Colossal quiser passar para o mata-mata, a trajetória não será nada fácil. Além dos equatorianos, no grupo do Leão (B) ainda tem o Cerro Largo, do Uruguai, e talvez o adversário mais difícil dessa primeira fase, o Defensa y Justicia (ARG).

O time que terminar em primeiro no grupo se classifica direto para a próxima fase, enquanto os segundos colocados enfrentarão os terceiros dos grupos da Copa Libertadores

NOVO CAMINHO

VITÓRIA Leão estreia hoje na ‘Sula’ para voltar aos trilhos nesta temporada



Meia Matheuzinho pode voltar a campo, hoje, contra equatorianos

VITÓRIA	U. CATÓLICA
	
Lucas Arcanjo Claudinho Lucas Halter Neris Jamerson Ronald R. Ryller (Baralhas) Pepê Mosquito Rato (Matheuzinho) Janderson T: Thiago Carpini	Lara Anangono Cangá Medina Castillo Troya Cacciabue Romero I. Díaz M. Díaz Palacios T: Diego Martínez
LOCAL: Estádio Barradão, às 21h30, em Salvador (BA) ÁRBITRO: José Cabrero ASSISTENTES: Juan Serrano e Alejandro Molina VAR: Rodrigo Carvajal (arbitragem do Chile)	

Victor Ferreira (ECV) / Divulgação

CURTAS

RACISMO - INTER

Atleta da base teria jogado banana

Após o caso de racismo ocorrido na última segunda-feira em jogo do Campeonato Brasileiro Feminino, o Internacional informou ontem que uma jogadora das categorias de base do clube arremessou o pedaço de banana no banco de reservas do Sport, durante o empate por 2 a 2, em Porto Alegre. O STJD determinou a perda de três mandos ao clube gaúcho. Ivandro Morbach, vice-presidente do Conselho de Gestão do Colorado, revelou que o contrato da jogadora foi rescindido na manhã desta terça. A identidade dela não foi divulgada, mas o Inter informou que ela tem 18 anos recém-completados e tinha chegado ao clube recentemente.

MORTE DE MARADONA

Craque não teve abuso de drogas

Diego Maradona não tinha álcool nem “drogas de abuso” no sangue quando morreu, apesar de seu histórico de consumo, disse ontem um perito no julgamento de sete profissionais de saúde pela morte do ex-jogador na Argentina, em 2020. “Nenhum dos quatro tubos [de amostras] deu positivo para cocaína, maconha, MDMA, êxtase ou anfetamina”, afirmou o perito bioquímico Ezequiel Ventosi, que analisou as amostras de sangue, urina e saliva de Maradona após sua morte e constatou que também não havia presença de álcool. O astro do futebol argentino faleceu devido a um edema pulmonar causado por uma insuficiência cardíaca em 25 de novembro de 2020.

Endrick marca e Real vai à final da Copa do Rei

Com gol de Endrick, assistências de Vini e prorrogação num jogo com oito gols, o Real Madrid empatou com a Real Sociedad por 4 a 4, em Madri (após vitória por 1 a 0 no duelo de ida), e se garantiu na decisão da Copa do Rei. Barcelona e Atlético de Madrid definem o outro finalista hoje



Thomas Coex / AFP

CAMPEONATO INGLÊS

Nova tecnologia estreia em abril

A Premier League anunciou ontem que adotará a tecnologia do impedimento semiautomático a partir da 32ª rodada, que começa no dia 12 de abril. O sistema foi usado pela primeira vez na Inglaterra em sete dos oito jogos das oitavas de final da Copa da Inglaterra, em março. Depois, foi testado no campeonato inglês, sem incidentes em seu uso, antes de ser validado. A tecnologia foi implementada na Copa do Mundo de 2022, no Catar, e também foi usada na Liga dos Campeões da Europa, na Serie A italiana e na LaLiga espanhola. O dispositivo é chamado de ‘semiautomático’ porque os árbitros de vídeo devem primeiro verificar se o sistema seguiu o processo corretamente antes de confirmar a decisão ao árbitro, que então passará a informação aos jogadores.



COLUNA DO TOSTÃO

Tostão | Ex-jogador

O FUTEBOL É UM SHOW

Após a primeira rodada do Brasileirão, o técnico Mano Menezes foi demitido pelo Fluminense. Pedro Caixinha, do Santos, e Luis Zubeldía, do São Paulo, já estão sendo fritos pelas inúmeras mídias e pelos clubes. A principal razão de tantas mudanças de técnicos é a supervalorização destes nas vitórias e nas derrotas, como se quase tudo que acontecesse no jogo fosse decorrente da estratégia, da escalação e ações dos treinadores.

O que acontece com Mano Menezes? Ele, que sempre foi um treinador racional, equilibrado, tem sido muito agres-

sivo com os jogadores e com os torcedores durante as partidas. No Corinthians, Mano Menezes chamou Yuri Alberto de burro durante o jogo, provocando o choro do jogador. No Fluminense, discutiui duramente com Marcelo e até com o sensato capitão Thiago Silva. Na mesma partida, Mano substituiu Serna com 13 minutos de jogo, alegando problemas táticos, e o atleta saiu chorando. Assim como várias pessoas e jogadores necessitam de ajuda psicológica, alguns treinadores deveriam fazer o mesmo.

Os treinadores são impor-

tantes, mas nem tanto. Mais decisivos são o talento e as escolhas dos jogadores durante as partidas.

Flamengo e Inter, dirigidos por dois excelentes treinadores, Filipe Luís e Roger Machado, fizeram um ótimo jogo no empate por 1 a 1. O Flamengo foi um pouco melhor, teve mais chances de gols, mas faltaram os talentos ofensivos de Arrascaeta e Gerson, além de Pedro, que há muito tempo não joga.

No empate por 0 a 0 entre Palmeiras e Botafogo, outra boa partida, o time carioca foi superior, criou cinco claras chances de gols, contra uma do Palmeiras, mas o Botafogo não tem mais Almada e Luiz Henrique. Os jogadores

especiais fazem a diferença. O destaque do jogo foi o ótimo volante Gregore, formando um trio no meio junto com Marlon e Patrick de Paula, contra apenas dois jogadores do Palmeiras.

Abel Ferreira, para justificar o numero enorme de bolas aéreas, está certo quando diz que a maioria dos gols no futebol nasce de bolas cruzadas, paradas ou em movimento. Porém, é importantíssimo trocar passes pelo centro, provocar os movimentos dos laterais na cobertura dos zagueiros, para em seguida passar a bola para os pontas e/ou laterais, que terão muito mais liberdade e condições de fazer cruzamentos precisos.

A contratação do centroa-

Os treinadores são importantes, mas nem tanto. Mais decisivos são o talento e escolhas dos jogadores

vante Vitor Roque por uma grande fortuna é paradoxal, pois o jogador não se destaca pelas jogadas aéreas, e sim pela velocidade nos pequenos e grandes espaços. Além disso, Vitor Roque é um bom jogador, com chances de evoluir bastante, mas foi precocemente valorizado e endeusa-

do antes da hora, como é habitual no futebol brasileiro. Não foi surpresa ele não ter ido bem na Espanha.

Os jogadores especiais fazem a diferença. O São Paulo, sem Lucas Moura e Oscar, piora muito de qualidade como ocorreu no empate, em casa, por 0 a 0. contra o Sport.

Apesar de muitos gramados ruins, dos riscos de violência no trajeto para os estádios, dos altíssimos preços dos ingressos e das variáveis qualidades técnicas das partidas, os estádios no Brasil estão sempre cheios. Os investimentos e as propagandas são maciços. Muitas vezes, mostram o que não existe. É o exagero, a sociedade e o futebol do espetáculo, um show.

NOVO AUDI RS3 CHEGA AO BRASIL EM DUAS VERSÕES

RS 3 SEDAN E RS 3 SEDAN TRACK, COM PREÇOS SUGERIDOS DE R\$ 659.990,00 E R\$ 714.990,00, DEVEM DESEMBARCAR NO INÍCIO DO 2º SEMESTRE POR AQUI

NÚBIA CRISTINA

O novo Audi RS 3 chega ao mercado brasileiro em duas versões, RS 3 Sedan e RS 3 Sedan Track, com preços sugeridos de R\$ 659.990,00 e R\$ 714.990,00, respectivamente. A marca premium anuncia o superesportivo que oferece uma aceleração de 0 a 100 km/h em apenas 3,8 segundos e é derivado da linha Audi A3, que foi renovada recentemente por aqui.

A nova versão deve desembarcar por aqui no início do segundo semestre. “Nesta terceira geração, o veículo oferece uma combinação inédita no segmento de desempenho, controle e tecnologia embarcada”, destaca Gerold Pillekamp, Head de Marketing e Comunicação da Audi do Brasil.

A nova linha RS 3 é equipada com motor 2.5 litros TFSI, turbo, cinco cilindros

em linha, com 400 cavalos de potência entre 5.600 rpm e 7.000 rpm, e torque máximo de 500 Nm entre 2.250 rpm e 5.600 rpm. A transmissão é automática S tronic de sete velocidades, além da tração quattro. A aceleração de 0 a 100 km/h é realizada em apenas 3,8 segundos, já a velocidade máxima é de 250 km/h (RS 3 Sedan) e 280 km/h (RS 3 Sedan Track). Estão disponíveis os modos de condução Audi Drive Select nas opções Efficiency, Comfort, Auto, Dynamic, RS Individual, RS Performance e RS Torque Rear.

Experiência

O controle do flap de escape foi otimizado na faixa entre 2.200 e 3.500 rotações, de modo que os cinco cilindros geram um som consistente e encorpado, de acordo com o modo de condução selecionado, promovendo uma experiência



Audi RS3 bateu recorde no circuito de Nürburgring

sensorial única.

O Audi RS 3 recebeu alterações visuais, agregando a nova linguagem visual da marca, com logotipos em 2D e nomenclatura do modelo sutilmente posicionada na coluna B. Na versão RS 3 Sedan, o modelo ganhou acabamento em preto bri-

lhante nas capas de retrovisores, molduras das portas, saias laterais, aerofólio traseiro, na lâmina acima do difusor e nas amplas entradas de ar dianteira. Na lateral, destaque para as rodas RS de liga-leve e 19 polegadas, na cor prateada, com design de dez raios em

formato de “Y”, e pneus 265/30 R19 (dianteiros) 245/35 R19 (traseiros), além de pinça de freio pintadas de vermelho.

Já a versão RS 3 Sedan Track tem acabamento em fibra de carbono nas saias laterais, capas dos retrovisores, aerofólio traseiro, na lâmina acima do difusor e nas entradas de ar dianteira. Na lateral, destaque para as rodas RS de liga leve e 19 polegadas, na cor preta, com design de dez raios em formato de “Y” e pneus 265/30 (dianteiros) e 245/35 (traseiros), além de freios de cerâmica com pinças pintadas de azul.

Ambas as versões contam de série com teto-solar elétrico panorâmico e faróis Matrix LED escurecidos, que oferecem sequenciamento de luz e pisca dinâmicos, além de quatro opções de luzes diurnas que podem ser selecionadas por meio do display MMI no painel

central da cabine.

A cabine é revestida de materiais nobres. O volante multifuncional de três raios e base achatada possui botões sensíveis ao toque, logotipo bidimensional ao centro e uma empunhadura, de modo a garantir o máximo de firmeza e segurança na pilotagem.

Em relação às dimensões, o novo Audi RS 3 possui 4.533 mm (comprimento); 1.851 mm (largura, sem retrovisores); 1.984 mm (largura, com retrovisores); 1.393 mm (altura) e 2.631 mm (entreeixos). A capacidade do porta-malas é de 321 litros, e a capacidade do tanque de combustível é de 55 litros. O peso total do veículo é de 1.565 quilos.

Ambas as versões oferecem uma ampla lista de equipamentos: assistente de cruzeiro adaptativo com assistente de emergência; câmera traseira com visão surround; dentre outros.

AValiação

Impressões do Citroën Basalt e C3 You!

A TARDE AUTOS avaliou o SUV cupê Basalt e o Hatch C3 You, linha 2025, e destaca pontos fortes e oportunidades de melhoria. O modelo SUV cupê está disponível em três versões: a Basalt Feel 1.0 aspirada com 77 cavalos e câmbio manual, (R\$ R\$ 100.490); Basalt Feel Turbo CVT 200 (R\$ 116.900) e Basalt Shine Turbo CVT 200 (R\$ 118.200). A versão de entrada, Feel, é equipada com o econômico motor aspirado 1.0 Firefly de 75 cv e câmbio manual de cinco marchas.

Avaliamos a versão Shine, equipada com todos os itens da versão Feel, mais ar-condicionado digital, faróis de neblina, encosto de cabeça traseiro, limitador e controlador de velocidade,

rodas de liga leve diamantadas aro 16, sensor de estacionamento traseiro, dentre outros.

O bom desempenho do motor Turbo 200 é o diferencial do Basalt na versão Shine Turbo CVT 200. O conjunto de até 130 cv é o mais potente do segmento. O câmbio automático CVT de sete marchas e três modos de condução entrega bom resultado. O carro responde muito bem.

Com 4,34 metros de comprimento, 1,82 m de largura, 1,59 m de altura e 2,64 m de entre-eixos, tem farto espaço interno, para acomodar até cinco adultos. O amplo porta-malas tem 490 litros (padrão VDA), com tampa com abertura total. Painel digital colorido

de 7” com central multimídia de 10,25 polegadas - Android Auto e Apple Carplay - e 6 alto-falantes.

Hatch C3 You

A personalidade do Citroën C3 You! pode ser definida pelo motor Turbo 200 de até 130 cv, acoplado ao versátil câmbio automático CVT de sete marchas, com três modos de condução. Rende 125 cv de potência com gasolina e 130 cv com etanol a 5.750 rpm. O torque é de 20,4 kgfm a 1.750 rpm para ambos os combustíveis. Esse conjunto torna o hatch turbo muito rápido: são necessários somente 8,4 segundos para que o C3 You! saia da imobilidade e alcance os 100 km/h. A leveza do carro, que pesa ape-

nas 1.115 kg, também garante maior fluidez e impulso.

O preço público do modelo: R\$ 100.690,00 (24/25). Essa versão topo de linha do hatch compacto alia força com menor consumo de combustível. O consumo, segundo o Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV), é de 12,8 km/l na estrada e 11 km/l na cidade com gasolina e 7,8 km/l urbano e 8,8 km/l rodoviário com etanol. Tem boa lista de itens de série.

Entre os pontos a melhorar estão as falhas no isolamento acústico. Os barulhos externos invadem a cabine. Em relação à segurança, o C3 You! não tem praticamente nenhum sistema de auxílio ao motorista.



C3 You: motor turbo 200 torna o hatch muito rápido



Basalt Shine: anda bem e tem pacote recheado de itens

AUTO BRASIL

NÚBIA CRISTINA editoria.autos@grupoatarde.com.br

Renault Kwid 2026 tem novidades

A Renault fez a estreia da linha 2026 do hatch subcompacto Kwid. A versão Intense, que tinha como opcional o teto biton, foi transformada em uma nova versão, a Iconic, e posicionada como a terceira mais cara do portfólio. Ela traz rodas de liga leve escuras aro 14 e pormenores externos na cor amarela. No pacote de equipamentos itens para todas as versões: mais dois alto falantes na coluna C e nova entrada USB tipo C, que substitui a entrada da tomada de 12V. Na versão Outsider, detalhes em amarelo foram adicionados na grade frontal, retrovisores, barra de teto. Na lateral os protetores de porta foram trocados por adesivos.



Renault Kwid chega em 4 versões; parte de R\$ 78,4 mil

Cooper S Cabrio estreia no País

A Mini anunciou a estreia no Brasil do Cooper S Cabrio, já disponível nas concessionárias em versão única, por R\$ 320 mil. O veículo conversível chega ao País com motor 2.0 turbo de 204 cv e câmbio automático de sete marchas. A sua capota demora 18 segundos para abrir ou fechar em velocidades de até 30 km/h. De série: kit multimídia com tela redonda de 240 mm, piloto automático adaptativo, câmaras 360°, dentre outros.

Primeira imagem do Mustang manual revelada

Prestes a ser lançado no Brasil, o Ford Mustang manual teve a primeira imagem divulgada. De cima é possível ver que a pintura terá duas faixas esportivas que percorrem todo o veículo no sentido longitudinal. É esperar pra ver mais.



Ford prepara o lançamento do Mustang manual no País

Vendas de cotas de consórcio crescem 25%

No 1º bimestre a venda de novas cotas do sistema de consórcio nacional registrou alta de 25,9% na comparação com igual período do ano passado, chegando a 802,6 mil adesões. Segundo os dados da Abac.

Nissan e Renault reduzem participação

Segundo comunicado, Nissan e Renault decidiram reduzir suas participações acionárias na aliança global que mantém, da qual faz parte a Mitsubishi. Ambas vão reduzir fatias para no máximo 10% do capital.

Correios faz 1ª entrega simbólica via drone

Durante o evento Smart City Expo Curitiba, os Correios realizaram a primeira entrega simbólica via drone do Brasil. A empresa pretende desenvolver rotas para a entrega via drones em todo o país.



Miranda Caê é uma atriz trans que vive a personagem encarcerada Beatriz



Baiana, a atriz Aline de Castro interpreta Carolina e é também autora do texto

ARTES CÊNICAS Musical que enaltece o universo feminino com canções de Chico Buarque de Holanda faz apresentação única em Salvador nesta sexta-feira

EUGÊNIO AFONSO

Desde que se consagrou como um dos maiores compositores da música popular brasileira (quicá o maior) há algumas décadas, o carioca Chico Buarque de Holanda, 80, tem sido alvo de celebrações artísticas através de documentários, livros, trilhas sonoras de projetos audiovisuais, peças de teatro e musicais.

Amanhã Vai Ser Outro Dia – *Um Tributo a Chico Buarque* é mais um desses projetos que, merecidamente, homenageiam o compositor de *A Banda*. O musical chega a Salvador nesta sexta-feira (4) e tem apresentação única no Cine-teatro 2 de Julho (Irdeb), às 20h.

Com duas cantoras e atrizes em cena – Aline de Castro e

Miranda Caê -, o espetáculo faz um recorte na obra de Chico para enaltecer o universo feminino com o intuito de refletir sobre a condição da mulher na sociedade. Aline é Carolina, e Miranda, Beatriz, não à toa dois nomes retirados de duas canções icônicas do mestre.

De acordo com a produtora e atriz paulista Isabela Dias, 31, diretora do musical, Chico Buarque é atemporal. “Ele diz coisas muito profundas sobre o ser humano, suas angústias, seus medos, mas também seu lado maravilhoso, seu lado da força, da potência. Acho que Chico veio pra somar demais nessa obra”.

Amanhã Vai Ser Outro Dia, que tem texto da soteropolitana Aline de Castro, 44, conta a história de duas mulheres de classes sociais distintas que se

Peça conta história de duas mulheres de classes sociais distintas que se conhecem em uma cela de delegacia

conhecem em uma cela de delegacia. Elas discutem as próprias sinas e o sistema carcerário feminino, sempre emoluradas pelas canções do compositor.

“Elas foram presas por motivos diferentes, mas com algo em comum. Ali, as duas descobrem o universo uma da ou-

tra e a gente tem a questão da sororidade. A gente escancara os problemas do sistema, do patriarcado, da misoginia, do machismo e do racismo também”, detalha a diretora.

Ela conta ainda que priorizou, na encenação, as mazelas de ser mulher dentro de uma sociedade como a que temos hoje. “Principalmente, numa situação como essa [encarcerada], mas também a maravilha de ter uma outra mulher como rede de apoio, e mostrar que as mulheres unidas têm muita força. Mostrar a beleza dessa força”.

Conflitos sociais

Beatriz é negra e carrega vivências marcantes de luta e dor. Carolina é branca e, aparentemente, dotada de privilégios e fragilidade. No encar-

ceramento, as duas discutem suas histórias, enfrentam conflitos sociais e acabam refletindo sobre as motivações e consequências de suas vidas.

Carolina é ainda uma mulher de sonhos simples, de personalidade contida e submissa, que viveu perdas irreparáveis.

“A motivação do encarceramento dela é revelada durante os diálogos com Beatriz, e a partir dessa revelação vai sendo evidenciado que o encarceramento de Carolina vai além das grades da cela”, comenta Aline.

Para a atriz, *Amanhã Vai Ser Outro Dia* é um espetáculo que discursa sobre o mulheril. “Dialoga sobre as motivações do encarceramento feminino, que quase sempre estão atreladas ao abandono, ao ma-

chismo e à misoginia. Também revela diferenças de tratamento pela sociedade entre essas duas mulheres que viveram em mundos opostos. Expor as prisões femininas, sejam elas metafóricas ou físicas, é o maior propósito da peça”, sublinha a baiana.

Na pele de Beatriz, a atriz, cantora e compositora paulista Miranda Caê – uma mulhe trans de 29 anos – relata que sua personagem é uma artista de ancestralidade cigana que foi presa por se relacionar com um homem dentro da prisão.

“Esse cara pediu um favor e ela acabou sendo presa por conta disso. É uma personagem muito forte, uma pessoa muito centrada. Então, para mim, é maravilhoso fazer essa personagem, porque ela é forte, independente, segura de si”, destaca Miranda.

Um dos direcionamentos do espetáculo é, a partir das letras de Chico Buarque, criar um entrelaçamento da vivência dessas duas mulheres. “Então, quando a gente escolhe o Chico pra poder compor esse repertório, a gente também traz um pouco do nosso contexto a partir das músicas”, esclarece Caê.

Dura realidade

E além de inúmeras questões do universo das mulheres, o musical trata, sobretudo, do sistema carcerário feminino, um tema importante e pouco explorado, segundo Isabela Dias. Ela argumenta que o público vai ver em cena a vulnerabilidade dessas duas atrizes através de uma história tocante.

“Onde a gente vai se emocionar, dar risada, criar expectativa e se esbarrar na cruel realidade. Então, é uma peça para sair pensando e sentindo sabe? As canções de Chico são muito profundas, falam muito do que a gente sente enquanto ser humano, e encaixa muito no que essas duas mulheres estão vivendo”, avalia a diretora.

Miranda corrobora com Dias e confirma que o propósito do musical é mesmo trazer um pouco da vivência das mulheres encarceradas no Brasil.

“A gente fala muito sobre sistema carcerário, mas não fala muito da realidade das mulheres dentro desse contexto. É uma realidade que as pessoas não necessariamente enxergam”, finaliza a atriz.

No repertório, quase todo cantado em dueto, não faltarão clássicos como *Carolina, Roda Viva, O Que Será (À Flor da Pele), Acorda Amor, O Casamento dos Pequenos Burgoeses, Essa Moçoitã Diferente, A Cidade dos Artistas, Deus Lhe Pague, João e Maria*.

AMANHÃ VAI SER OUTRO DIA – UM TRIBUTO A CHICO BUARQUE / 04 DE ABRIL / 20H / CINETEATRO 2 DE JULHO (IRDEB) / R\$ 80 (INTEIRA), R\$ 40 (MEIA) / VENDAS: SYMPILA / CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

PATRIMÔNIO

França restaura 'Capela Sistina' de Delacroix na Assembleia

FRANCE PRESSE

Paris, França

No interior da Assembleia Nacional francesa, uma joia escondida reabrirá suas portas em abril após um ano de restauração: a "Capela Sistina" do pintor romântico Eugène Delacroix (1798-1863), instalada na biblioteca.

A partir de 9 de abril, os visitantes poderão conhecer a nave e seus 400 metros quadrados de tetos pintados pelo autor de *A Liberdade Guiando o Povo*, um privilégio reservado habitualmente a deputados e pesquisadores.

“É a Capela Sistina de Delacroix”, celebra Pierre Bosse, o diretor da biblioteca. Para a diretora do Museu Nacional Eugène Delacroix, Claire Bes-

séde, é uma obra "ao mesmo tempo importante e pouco conhecida", pintada entre 1839 e 1848.

Delacroix reflete sobre a história e a civilização com duas obras-primas: uma representa Átila esmagando a Itália e as Artes, e a outra, Orfeu levando a paz aos gregos.

Para Bosse, as pinturas, impregnadas de classicismo, representam "uma espécie de advertência aos representantes do povo: 'Cuidado, a civilização é frágil, está exposta a Átila, deve ser protegida'".

Os manuscritos no cofre

Esta obra-prima não é o único tesouro da biblioteca, criada em 1796 e em sua localização atual desde 1834. Seu acervo é o terceiro maior da França,



Stephane de Sakutin / AFP

O monumental teto pintado por Delacroix, com 'avisos' aos deputados da Assembleia

atrás dos da Biblioteca Nacional e da Sorbonne.

Entre seus 700.000 volumes, a maioria armazenada em seus porões, estão o Juramento de 'Jeu de Paume', pelo qual os deputados do terceiro estado se comprometeram a abolir o Antigo Regime após a Revolução Francesa de 1789.

O documento, assim como os manuscritos do filósofo Jean-Jacques Rousseau (1712-1778) e do escritor Victor Hugo (1802-1885), estão guardados em um cofre, cuja localização exata é mantida em sigilo.

“A biblioteca tem algo mágico, porque conecta os deputados ao seu passado (...) Mudamos um pouco de dimensão”, conclui o diretor da biblioteca.

VISUAIS Mostra na Galeria Cañizares homenageia grandes mestres da Escola de Belas Artes; abertura é hoje, às 17h

Tempo das mãos criadoras

ISRAEL RISAN*

A Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia apresenta a exposição *Docentes em Pauta*, que homenageia professores que marcaram a trajetória da instituição, reunindo trabalhos de 24 artistas-docentes que contribuíram significativamente para a formação de gerações de estudantes e para a cena artística baiana. A mostra estará aberta ao público a partir de hoje (02), às 17h, na Galeria Cañizares, na EBA. A visitação acontece até 15 de abril.

Estarão lá expostas obras dos seguintes artistas: Ana Maria Villar, Bernadeth Campello, Carmen Carvalho, Celeste Almeida, Edson Barbosa, Fernando Freitas Pinto, Graça Ramos, Humberto Rocha, Iza Guimarães, José Dirson Argollo, Juarez Paraíso, Julian Wrobel, Malie Matsuda, Marcia Magno, Marlene Cardoso, Maria Adair, Michael Walker, Mercedes Kruschewiski, Norma Couto, Onias Camardelli, Sonia Rangel, Terezinha Dumet, Viga Gordilho e Zélia Póvoas.

Organizada pela professora Nanci Novaes, a exposição destaca a relação entre a prática docente e a produção artística. "A importância dessa exposição é dar visibilidade à grande contribuição dos fazeres e saberes dos grandes mestres que dedicaram anos das suas vidas no labor pedagógico e artístico", afirma.. O

evento faz parte das comemorações rumo aos 150 anos da EBA, celebrados em 2027.

A curadoria buscou reunir artistas que atuaram na escola e cujas pesquisas e práticas foram fundamentais para a consolidação do ensino das artes na Bahia. Segundo Novaes, a escolha dos homenageados ocorreu de maneira natural, considerando o impacto de cada docente na formação acadêmica e cultural dos alunos.

Entre os artistas homenageados está a professora Viga Gordilho, cuja trajetória na EBA se entrelaça com sua identidade artística. "Entrei na EBA aos 18 anos, pois tinha certeza que queria ser artista e professora de arte", conta. Sua obra na exposição, intitulada *Coisas bonitas que encontrei pelos caminhos*, reúne 24 módulos em pequenos formatos, combinando técnicas que refletem sua vivência entre o ensino e a prática artística.

Mergulho na produção

A exposição também evidencia como a docência influenciou a produção dos artistas. Para Gordilho, ensinar e criar são processos interligados. "A obra que apresento espelha muito o entrelaçamento entre o ensino e a prática artística", afirma. Seu trabalho combina pintura, arte têxtil, colagem e bordado, explorando simbologias de diferentes culturas.

A montagem da exposição



Obra da artista feirense Graça Ramos, professora da Escola de Belas Artes durante 44 anos



Obra de Maria Adair, que se formou pela EBA em 1976 e passou a ensinar na instituição em 1983

ANTROPOLOGIA

Ritualização da morte no candomblé é tema de livro com lançamento hoje

MARLON MARCOS

Especial para A TARDE

O antropólogo soteropolitano Fábio Batista Lima transita entre os principais estudiosos das chamadas religiões de matrizes africanas na Bahia e, por consequente atuação, de todo Brasil. Agora, apresenta, no formato de livro, o resultado de suas pesquisas desde 2012, quando iniciou seus estudos de pós-doutoramento na Universidade Federal da Bahia, onde também se graduou e se formou em bacharel e mestre em Ciências Sociais.

Este doutor em Estudos Étnicos e Africanos (CEAO-UFBA), é adepto do candomblé, Ogã de Oxum, no terreiro Ilê Axé Opô Afonjá, e um habilidoso construtor de narrativas socioantropológicas que vão desde as experiências cotidianas no terreiro até possíveis etnografias sensoriais nos moldes de Paul Stoller. Professor da Rede Oficial de Ensino da Bahia, ensina em Nível Médio a disciplina Sociologia, cativando um bando de estudantes para o fazer sociológico.

Empenhado em fazer ciência na Bahia, como ele mesmo diz “sem bolsa, numa Academia restritiva, onde grande parte dos pesquisadores não tem o respeito e o incentivo necessário para dar prosseguimento aos seus estudos. Agente vai no desejo de fazer bem feito e publicar”.

O livro que vivifica a morte

Fábio Lima lança hoje, quarta-feira, a partir das 17h., no Museu de Arte Moderna da Bahia, o livro que traz o re-

sultado de suas pesquisas de mais de 13 anos, supervisionadas pela professora da Ufba Mirian Rabelo. O livro *Os iniciados no mistério não morrem: Axexê, ritos mortuários no candomblé* (Ed. Contracorrente, SP), já chega referendado por especialistas como obra incontornável para os estudos sobre a ritualização da morte nos terreiros, que, nos candomblés nagôs, é chamada de axexê. A narrativa flui, nos convidando a conhecer o que o autor, fundamentado em relevante literatura antropológica, problematiza e dissecar, as complexas camadas que fazem o fenômeno da morte no candomblé, sem ferir os caríssimos fundamentos que precisam ser salvaguardados no existir diverso das várias casas de santo em suas diferentes nações e transnações.

“Além da minha implicação como homem negro, baiano, do candomblé, estudei em meu doutorado, os sentimentos e as emoções no universo religioso dos terreiros, destacando a saúde mental. No fundo, não escolhi este tema, ele me escolheu, é um desdobramento do que já havia estudado, e na introdução explico que o axexê, Oyá, Santa Bárbara, me acompanham como intrigação desde criança, faz parte da minha memória mais remota”, conta o autor.

Fábio Lima destaca a importância dos orixás Oyá, Nanã e Omolu nos rituais de axexê, que segundo o autor pode ser traduzido como ancestral, ele também destaca a importância de Oxóssi, que na liturgia nagô seria o primeiro Axexê.

A importância desta obra repousa em aprofundamentos sobre o fenômeno da morte no candomblé, tratando da construção da entidade “egum”, o espírito do morto, e a sua convivência, a partir dos rituais, como uma entidade ancestral cultuada no cotidiano de sua comunidade espiritual. O texto do antropólogo nos faz crer que no candomblé, a morte é vivificada, é festejada, e elaborada como um “corpo-ausência” que passa a ser um corpo etéreo presente no mundo da vida dos sujeitos que compõem a comunidade do morto tornado egum.

Egums – os seres invisíveis

Ao estudar a ritualística da morte nas religiões afro-brasileiras, o antropólogo perfila o muito das contribuições filosóficas das sociedades africanas que chegaram ao Brasil no desumano período da colonização e o seu processo de escravização dos corpos negros, indígenas e pobres.

A narrativa se filia à linguagem científica dos bons etnógrafos e nos mergulha em muitos momentos de fruição poética e de comoção socioexistencial por algumas difíceis experiências enfrentadas pelo autor ao longo da sua existência como um ser negro e gay, agredido pela homofobia desde criança. Perguntado sobre se a experiência nativa lhe foi maior do que a científica na escrita do livro, o autor sentenciou: “Fiz uma antropologia e não uma teologia. Meu interesse foi entender a morte na cultura afro-baiana, em seus elementos religiosos, buscan-

do exotizar o familiar, para descrevê-lo em suas camadas profundas, dialogando com autores que me permitissem este mergulho. Busquei a antropologia e o constrangimento que ela provoca. Me fiz perguntas que o nativo não faria por causa do seu envolvimento. E ainda assim, respeitei os fundamentos, então não faço nenhuma devassa sobre os mistérios desta religião”.

Pensar na morte como é tratada na sociologia do professor Fábio Lima, neste livro, nos leva ao entendimento da inexorabilidade deste fenômeno, entendendo-o como um rito de passagem *sine qua non* para o exercício da vida. O povo de santo afirma: os iniciados no mistério não morrem. Portanto, a morte não é o fim do sujeito. Ao morrer, o sujeito deixa de ser corpo físico, e é preparado para se tornar um corpo etéreo, que no candomblé nagô é chamado de egum.

Egum, em analogia ao mundo católico, seria o espírito do morto. A obra discorre com desenvoltura e profundidade sobre o tema axexê, e vale ressaltar que a perspectiva da obra parte da experiência nagô, ainda que toque no chamado Mucondo dos congo-angolas e no Sirrum dos jejes, a força analítica da narrativa repousa no universo dos terreiros tradicionais conhecidos como de nação ketu ou nagô.

A esteira é a pele do chão

A linguagem poética é outro destaque. Nos faz imaginar melhor os fenômenos descritos e a perguntar: por que a esteira é a pele do chão? Lima responde que o chão é de suma importância para os cultos espirituais empreendidos pelo candomblé. A esteira, chamada de “eni”, cobre o chão para a iniciação das iaôs, e salva-guarda uma ligação espiritual indestrutível dos membros de

envolveu outros professores da EBA, como o professor Mike Sam Chagas, responsável pela instalação das obras. O processo durou cerca de duas horas e meia, exigindo um olhar atento para a disposição das peças. Chagas, que foi aluno da EBA antes de se tornar professor, destaca a importância da mostra para a compreensão da trajetória acadêmica e artística dos docentes.

“Hoje entendo melhor determinadas metodologias de ensino das artes e como esses professores se expressaram artisticamente dentro de uma estrutura acadêmica”, reflete.

Para ele, a exposição, além de celebrar os docentes homenageados, também evidencia a evolução do ensino das artes na Bahia. “Você tem artistas dos anos 1960 até os mais recentes, e isso nos permite traçar um panorama, tanto do ensino, quanto dos movimentos artísticos ao longo das décadas”, analisa.

Além da valorização dos professores aposentados, a mostra contribui para a preservação da memória da EBA. “Esse amor e esse respeito pelas artes têm que ser demonstrados para que as futuras gerações possam respeitar, valorizar e preservar. Só assim fortalecemos nossas memórias”, enfatiza Novaes.

Outro aspecto relevante é a diversidade técnica e conceitual das obras apresentadas. Segundo Chagas, “a qualidade artística dos trabalhos precisa ser ressaltada, pois são grandes artistas que passaram décadas ensinando e produzindo”. A pluralidade dos estilos reflete a riqueza do ensino e da pesquisa desenvolvidos na escola.

Para os visitantes, a mostra oferece um mergulho na produção artística de professores que influenciaram a arte baiana e nacional. Além de uma oportunidade de conhecer obras inéditas, o público poderá compreender melhor a importância da EBA na formação de artistas e professores de arte ao longo dos anos.

EDIÇÃO ESPECIAL DA MOSTRA “DOCENTES EM PAUTA” / ABERTURA HOJE, 17H / GALERIA CAÑIZARES DA ESCOLA DE BELAS ARTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA / VISITAÇÃO ATÉ O DIA 15.04

*SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.

Fábio: “No fundo, não escolhi este tema, ele me escolheu, é um desdobramento do que já havia estudado”

uma casa de santo e seu legado ancestral. Os atabaques, as cabaças, os aguidavis. As comidas rituais, as danças específicas para as noites de axexê. As roupas brancas, as cabaças humanas encarnadas cobertas, a palha da costa, as moedas, as velas, a areia, o giz, o silêncio, tudo isso compõe o fazimento do egum, sua transformação em ser ancestral de uma família espiritual que pode ser consanguínea ou não.

“Trago aqui a narrativa da minha memória, de linhas que cruzam experiências, seres invisíveis dotados de força e sua conexão ao ritual do axexê. E o axexê é um evento nos candomblés no qual, ao mesmo tempo que se vive um presente, projeta-se um futuro para o terreiro, mas se resgata, valoriza e enaltece um tipo ideal de passado. A minha afeição ao axexê está ligada às minhas memórias, o que me ajudou a chegar a este texto dos ritos fúnebres do candomblé. Foi como se os tambores, cabaças, ixãs, entre outras coisas sagradas, e a lançássemos comigo a todo tempo da escrita e me apelassem para escutá-los”, conta, na introdução.

O prefácio da grande professora Miriam Rabelo, banhada em tantas teorias, referenda: “Não preciso mais justificar por que considero o livro de Fábio uma leitura fascinante e indispensável para estudiosos e curiosos do mundo das práticas de matriz africana”.

LANÇAMENTO: OS INICIADOS NO MISTÉRIO NÃO MORREM (CONTRACORRENTE, R\$ 75, 318 P.) / HOJE, 17H / MUSEU DE ARTE MODERNA DA BAHIA – MAM-BA

 **IMÓVEIS**
Venda & Aluguel

 **VEÍCULOS**
Compra & Venda

**CONFIRA
AS OFERTAS
DO INTERIOR**

 **EMPREGOS**
Cursos & Concursos

 **DIVERSOS**
Negócios & Pessoal

MARINHA DO BRASIL
CENTRO DE INTENDÊNCIA DA MARINHA EM SALVADOR
AVISO DE EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90005/2025
O CENTRO DE INTENDÊNCIA DA MARINHA EM SALVADOR (CeIMSa), com sede na Estrada da Base Naval de Aratu, s/nº, bairro: São Tomé de Paripá, Salvador-BA, comunica a reabertura de prazo do **Pregão Eletrônico n.º 90005/2025**, cujo objeto é o Registro de Preços visando a aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), de uso doméstico para atender às necessidades do Comando do 2º Distrito Naval (Com2ºDN) e Órgãos participantes, em regime de comodato dos reservatórios de gás, com transporte e abastecimento do GLP a granel e envasado. **Data de realização: 14/04/2025. Horário: 9 horas (Horário de Brasília-DF).** O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e no endereço eletrônico: <https://licitacoescontratos.marinha.mil.br/>.
FABRICIO NEVES COSENDEY
Capitão de Mar e Guerra (IM)
Ordenador de Despesas

 **IMÓVEIS**
Venda

Em atendimento a Lei 12.741/2012, a carga tributária incidente obedece a seguinte tabela:

	ISS	ICMS	PIS	COFINS	IPI
Assinatura	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Venda Avulsa	Não Incide	Imune	0,65%	3,00%	Imune
Classificados	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Publicidade	Não Incide	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide
Serviços Gráficos	5%	Não Incide	0,65%	3,00%	Não Incide

APARTAMENTOS

MÍSTICO

MÍSTICO

GRAÇA

3 QUARTOS Suite, dependência, garagem. &(71)988377191

ESPORTE, LAZER E TURISMO

TURISMO

VIAGENS E EXCURSÕES

APROVEITE EXCURSÃO: para Recife, Porto de Galinhas, Nova Jerusalem. Período de 17 a 21/04/2025 & (71)3331-0397/(71)98611-9080 whatsapp.

COMUNICADOS

CONVOCAÇÕES

A EMPRESA
Candeias Melo CNPJ 08219041/0001-85, convoca o funcionário Thales Augusto Silva Cerqueira, CTPS N° 1221301 serie 9509, a comparecer na empresa para tratar de suas faltas não justificadas, no prazo de 02 dias a partir da presente data, sob pena de ficar rescindido o contrato de trabalho, no artigo 482 da CLT.

RELIGIOSOS

GRAÇAS ALCANÇADAS

COSME DAMIÃO Agradeço graça alcançada, Lígia.



OXÓSSI - O CAÇADOR DOS CEUS. Oxóssi é o Orixá da caça, chamando muitas de Ode Wawá, ou seja, "caçador dos Céus". É a divindade da fortuna, da abundância, da prosperidade. Em seu lado negativo, porém, pode ser também o pai da mingua, da falta de provisão. Suas principais características são a ligeireza, a astúcia, a sabedoria, o jeito ardiloso para faturar sua caça. É um Orixá de contemplação, amante das artes e das coisas belas. Como todos os outros Orixás, Oxóssi também está no dia a dia dos seres vivos, convivendo intimamente com todos nós. Dentro do culto, ele é o caçador do Axé, aquele que busca as coisas boas para uma Casa de Santo, aquele que caça as boas influências e as energias positivas.



IRMÃ TATYARA
Pare de sofrer e perder suas noites. Procura irmã Tatyara taróloga espírita, a verdadeira especialista em casos de amarração amorosa e abertura de caminhos. Considerada a melhor espiritualista de Salvador Bahia. 10 anos de melhor. Trabalho somente para o bem! Consultas com cartas, tarô, runas e búzios. Trabalho na presença do cliente. Atendimento online ou presencial. Faça sua consulta e ganhe um trabalho. Instagram: tatyara_tarologa. &(71)99251-5453 whatsapp. Veja pra crer! Bairro Itaipara.

ENCONTROS PESSOAIS

A exploração sexual de crianças e adolescentes é crime, conforme Lei 8.069/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e Código Penal Brasileiro. Denuncie, disque 100!
Populares



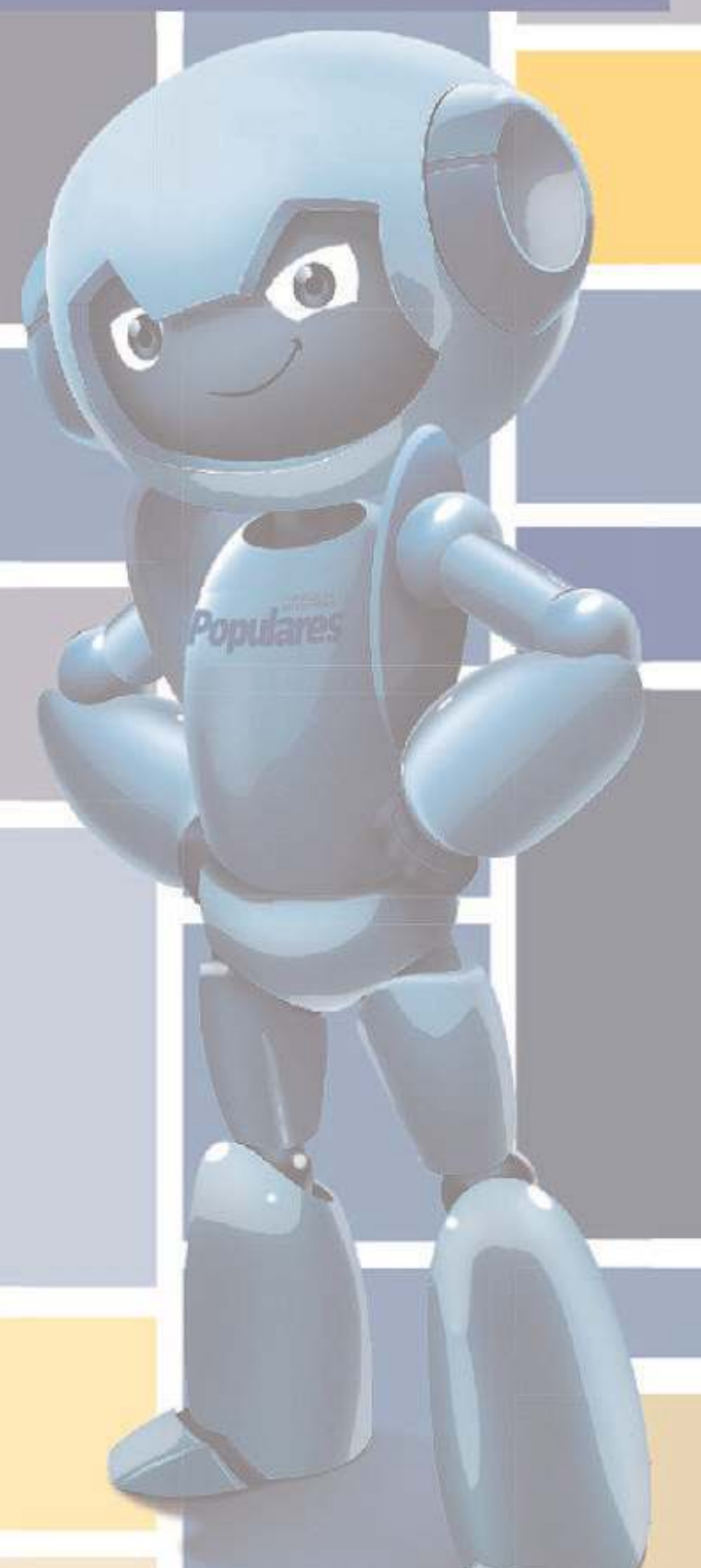
IEMANJÁ A RAINHA DOS MARES. A majestade dos mares. Senhora dos oceanos, sereia sagrada, Iemanjá é a Rainha das águas salgadas, considerada como mãe de todos Orixás, regente absoluta das lares, protetora da família. Chamada também como a Deusa das Pérolas, Iemanjá é aquela que apara a cabeça dos bebês no momento do nascimento. Essa força da natureza também tem um papel muito importante em nossas vidas, pois é ela que vai regar nossos lares, nossas casas. É Iemanjá que vai dar o sentido de "família" a um grupo de pessoas que vivem doboiso de um mesmo teto. Ela é a geradora e personalidade ao grupo formado por pai, mãe e filhos, transformando-os num grupo coeso.

AFRODITE coroa gorda, ama sexo anal. Mãos de fada. Centro. &(71)99698-2244

ANA JULIAN massagem Tântrica Gold (Erótica) com toque oral aveludado. Apenas R\$150,00 Pituba. &(71)98391-2438


Ligue Populares
3533.0855
www.atarde.com.br/classificados

TODO DIA É DIA DE POPULARES A TARDE.



UM ANÚNCIO NO POPULARES RESOLVE TUDO!

ANUNCIE SEU PRODUTO **VENDA SEU AUTO** **ALUGUE SEU IMÓVEL** **OFEREÇA SEU SERVIÇO**

Ligue Populares
3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

O CLASSIFICADO QUE
MAIS VENDE NA BAHIA
Populares